

RELATÓRIO DE ATIVIDADES QUADRIÊNIO 2018-2021





RELATÓRIO DE ATIVIDADES **QUADRIÊNIO 2018-2021**



Governança FunBEA Gestão 2017-2020

Conselho Deliberativo

Presidente

Maria Henriqueta Andrade Raymundo

Vice presidente

Rachel Trajber

Setor acadêmico

Marcos Sorrentino

Luiza Muccillo Bica de Barcellos

Setor não governamental

Miriam Duailibi

Flávia Torreão Corrêa da Silva Thiemann,

Setor governamental

Rachel Trajber

Yumi Kawamura Gonçalves

Setor empresarial

Alciana Paulino da Silva Lino

Guilherme Romano Figueiredo

Pelo setor representante dos associados

Edna Ferreira Costa do Sim

Maria Henriqueta Andrade Raymundo

Comissão de finança e auditoria

Evandro Albiach Branco

Géria Maria Montanar Franco

José Oswaldo Soares de Oliveira

Conselho Consultivo

Alexandre Rossi

Amadeu José Montagnini Logarezzi

Bernardo Arantes do Nascimento Teixeira

Claudia Coelho Santos

Danilo Santos de Miranda

Eda Terezinha de Oliveira Tassara

Eliane Dias Camilo

Haydée Torres de Oliveira

Heitor Queiroz de Medeiros

Isabel Cristina de Moura Carvalho

Juscelino Antonio Dourado

João Batista de Albuquerque Figueiredo

José Matarezi

Liane Biehl Printes

Maria Rita Avanzi

Marilena Loureiro da Silva

Moema Libera Viezzer

Nelton Friedrich

Luiz Ferraro

Thaís Brianezi

Thais Ferraresi Pereira

Secretária Geral

Semíramis Biasoli

Equipe Técnica

Ana Patrícia Arantes

Gabriele Raissa Da Silva

Grace Maria Martins da Silva Luzzi

Jussara Santos

Karina Lourenço Kempter

Kelly Monaco Coletti

Lígia Ortega

Mariane Lima

Vivian Battaini

Governança FunBEA Gestão 2021-2024

Conselho Deliberativo

Presidente

Isabel Cristina de Moura Carvalho

Vice presidente

Marcos Sorrentino

Setor acadêmico

Isabel Carvalho

Vivian Battaini

Setor não governamental

José Matarezi

Heitor Queiroz de Medeiros

Setor governamental

Thaís Brianezi

Eliane Dias Camilo

Setor empresarial

Fábio Deboni da Silva

Guilherme Romano Figueiredo

Pelo setor representante dos associados

Marcos Sorrentino

Amadeu José Montagnini Logarezzi

Comissão de finança e auditoria

Evandro Albiach Branco

Flávia Torreão Corrêa da Silva Thiemann

Miriam Duailibi

Conselho Consultivo

Alexandre Rossi

Claudia Coelho Santos

Denise de Souza Baena Segura

Eda Terezinha de Oliveira Tassara

Haydée Torres de Oliveira

João Batista de Albuquerque Figueiredo

Liane Biehl Printes

Luiz Ferraro

Maria Henriqueta Andrade Raymundo

Mariana Rico Schettino Moreira

Marilena Loureiro da Silva

Moema Libera Viezzer

Nelton Friedrich

Rachel Trajber

Thais Ferraresi Pereira

Secretária Geral

Semíramis Biasoli

Equipe Técnica

Ana Patrícia Arantes

Bianca Limonge Avancini

Grace Maria Martins da Silva Luzzi

Kelly Monaco Coletti

Ligia Ortega

Lucas Harder

Mariane Lima

Maisa Gois



Parcerias fortalecidas



Epígrafe

Sobre o que escrever?
sobre o desalento
com os duros tempos em que estamos
sobre o desconforto
com o que não se discute
no ecossistema
sobre a delicadeza
da vida e da natureza
que nos brinda a cada dia
sobre o desafio
de liderar em tempos
de insegurança e insalubridades
sobre a dúvida
nos caminhos a trilhar
sobre a dureza
e sofrimento de tanta gente
sobre o desdém com
vidas humanas perdidas
sobre destino
e divindade
que nos relembram
que cada ser é único
para traçar seus caminhos
sobre a sensação
de andar na contra-mão
e do lado certo da história

Fábio Deboni, 2021, Conselheiro FunBEA

A grande semeadura do FunBEA

Semíramis Biasoli

Os anos de 2018 e 2021 podem ser considerados como momentos de “consolidação” do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA).

Foram anos de trabalho capilarizado, de atuação na base da sociedade. Anos de mobilização, engajamento e principalmente, posso dizer, de um “encantamento de mão dupla”: da parte de cá, equipe executiva, encantamento pela beleza natural e humana que nos deparamos no dia-a-dia dos trabalhos da Educação Ambiental (EA); e da parte de lá, depoimentos sinceros que vivenciamos também de encantamento de educadoras e educadores ambientais, de pessoal da gestão pública e principalmente de movimentos e coletivos que encontraram no FunBEA, um espaço de diálogo e de ação efetiva pela transformação dos problemas socioambientais que vivenciamos nos nossos Biomas, nos nossos “territórios de convivencialidade”.

Relatar o que fizemos não é tarefa fácil, pois apesar da máxima “o papel aceita tudo”, é fato que as transformações individuais e coletivas que protagonizamos são difíceis de registrar. Mas como depoimento, registro aqui o sincero sentimento da realização da “práxis”.

Optamos por fazer o relatório de quadriênio, porém, divido-o em 2 “ciclos”: 2018 e 2019, com a grande conquista, que foi a materialidade do Sistema Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Projetos de Educação Ambiental, com a consolidação dos Indicadores da EA, iniciativa feita como instituição integrante da Secretaria Executiva da ANPPEA – Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental, que o FunBEA assumiu como primordial para o campo do financiamento da educação ambiental.

Nesse ciclo, no ano de 2018, o FunBEA é legitimado e integra as linhas de ação e estratégias do ProNEA – Programa Nacional de Educação Ambiental (2018), reconhecido para apoio institucional e financeiro às ações de educação ambiental.

Nos aproximamos de nossa base, com apoios indiretos materializados em diversas iniciativas de formação, comunicação e educomunicação, em distintas partes do país, em especial na costa litorânea. O ano de **2019** iniciou com mudança na condução política do país e o FunBEA seguiu, firme, pautado no valor de que políticas públicas socioambientais, se constroem na perspectiva multicêntrica, onde os distintos atores e segmentos da sociedade tem o compromisso de interagir e intervir pelo bem comum, de humanos, não humanos e nossa complexa e bela teia da vida.

Chegamos ao segundo ciclo: **2020/2021**, um ano atípico para toda a comunidade planetária, com a pandemia do vírus Covid-19, que para nós, ambientalistas, não foi “surpresa”, cientes das interferências que secularmente estamos fazendo em “nosso planeta Terra”, mas que obviamente muito nos impactou. E assim, nos reinventamos, seguimos com nossos Programas Água, Clima e Conservação da Biodiversidade, materializando pequenos apoios diretos, e criamos nossos Programas Agroecologia e Saúde Ambiental.

Nesse segundo ciclo, a marca foi oficializarmos nossa entrada na Rede de Filantropia para a Justiça Social (RFJS), importante organização que congrega fundos e organizações filantrópicas, nossos “pares”. Desde então, o apoio e comunidades de aprendizagem e trocas que encontramos na Rede, nos ajudaram a descortinar novos caminhos de relacionamentos nacionais e também internacionais, para buscarmos forças para enfrentar a crise interna nas políticas ambientais.

O final do ciclo, o ano de 2021, foi de comemoração de uma década de existência e de renovação de relacionamentos, de ampliação de parcerias em especial junto a organismos internacionais, e assim, encerramos o quadriênio com importantes alianças e apoios, fruto de nosso trabalho, dando passos concretos em nossa missão de fundo apoiador de iniciativas e movimentos.

Encerro a apresentação feliz pela caminhada, durante a qual refletimos e agimos, individual e coletivamente em nosso cotidiano de trabalho, e acredito que de nossa práxis, sementes foram plantadas. Sementes que seguiremos cuidando, para que além de gerarem boa colheita e bons frutos, que nos alimentem, voltem ao solo, promovendo a incessante cadeia da Vida. Que venha uma nova década frutífera ao FunBEA!



A caminhada de existência e resistência do FunBEA

*Maria Henriqueta Andrade Raymundo
Rachel Trajber*

O FunBEA comemorou, em abril de 2021, uma década de existência marcada pela dedicação e diálogo com um seminário que fortaleceu a articulação com as redes, coletivos e movimentos socioambientais. E marcou sua “existência e resistência” na luta pela Educação Ambiental.

Este relatório mostra a amplitude e diversidade dos projetos multidisciplinares realizados pelo FunBEA em cursos, formações, campanhas, comunicação e plataforma de monitoramento em temáticas que abordam, desde a emergência climática, vulnerabilidade hídrica, saúde e segurança alimentar, até indicadores de políticas públicas de educação ambiental e financiamento de projetos socioambientais. Isso se deve, principalmente, ao dinamismo da secretaria executiva que inova, renova, reinventa e co-cria espaços de atuação por uma cultura da sustentabilidade e resiliência.

Nesses anos, o FunBEA em sua proposta de fomento de pequenos projetos concebidos e executados pela sociedade em seus territórios - escolas, ONGs, comunidades, procurou ultrapassar os obstáculos crônicos da escassez de financiamento com flexibilidade na busca de recursos para o desenvolvimento institucional e para fortalecer as políticas públicas de educação ambiental nos sistemas de ensino e na gestão socioambiental.

O FunBEA, alicerçado nos princípios do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global e na Política Nacional de Educação Ambiental, vem se consolidando a partir de conexões que se capilarizam no território brasileiro por meio de suas conselheiras e conselheiros presentes e atuantes em todas as regiões do país.

Somos um fundo de interesse público que aporta insumos para a realização de projetos que fortalecem coletivos para que possam incidir em políticas públicas e enraizar perspectivas transformadoras em processos educadores ambientalistas.



2021: o ano em que (re)existimos

*Isabel Carvalho
Marcos Sorrentino*

O ano de 2021 foi o ano em que celebramos os 10 anos do FunBEA. Nossos dez anos de existência aconteceram em meio a muitos desafios: o segundo ano da pandemia do vírus COVID-19; o terceiro ano de um ambiente político hostil à vida em todas as suas formas; o ano em que a intrusão de Gaia, com as urgências climáticas, evidencia que já ultrapassamos a linha crítica. 2021 foi também o ano em que o Brasil voltou a figurar no mapa da fome e que passamos a conviver, em nossas cidades, com uma legião de pessoas acampadas, desabrigadas, desamparadas pelos poderes públicos. Brasileiro/as refugiado/as e excluído/as dos direitos sociais e ambientais, dentro de seu próprio país.

Neste cenário adverso, o que marcou o ano de 2021 no FunBEA foi a resistência ativa. Em meio a tantas dificuldades, o Fundo seguiu existindo e se fortaleceu institucionalmente. Aprofundou os esforços na qualificação de suas atividades e deu passos importantes no âmbito da mobilização de recursos. O FunBEA não ficou isolado. Em resposta às dificuldades, manteve suas redes e parcerias já existentes e se conectou ainda mais, ampliando sua ação integrando-se a outros fundos, como os da Rede de Filantropia para Justiça Social.

Em 2021, mesmo num cenário de poucos recursos, o Fundo investiu em formação e assessoria para captação de Recursos, da qual resultam novas estratégias e abertura de diálogos com agências internacionais que já estão em curso nos primeiros meses de 2022.

Nós, da presidência, juntamente com a equipe executiva do FunBEA chegamos ao final de 2021 celebrando algumas conquistas e, o mais importante, com a certeza de que demos o melhor de todas/os nós: conselheiras(os), equipe executiva, voluntárias(os), apoiadoras(es) e interlocutoras(es). É com esta sensação que fechamos o ano de 2021, resgatando o quadriênio de atividades do FunBEA, comemorando uma década e nos preparando para a nova década que se inicia.



Sobre o FunBEA



Transformar territórios com experiências inspiradoras

O FunBEA é formado por ativistas socioambientais que acreditam na educação ambiental como um caminho potente de transformação, que aproxima comunidades, redes e movimentos, apoiando, reconhecendo e fortalecendo ações de mobilização e transformação dos territórios.

Existimos para contribuir na construção de **sociedades justas e sustentáveis**, mobilizando recursos para **fortalecer as vozes** e o poder de grupos, movimentos, coletivos, lideranças e organizações da sociedade civil **para a justiça social e ambiental**, contribuindo para que a atuação das comunidades e movimentos seja mais efetiva e estruturante.

Atuamos a partir de uma educação ambiental que promove o enfrentamento dos problemas socioambientais a partir do **conhecimento, diálogo e ação local**.

Estamos presentes em 17 (dezessete) territórios da costa litorânea de SP e em 2 (dois) no estado do Mato Grosso com atuação em florestas protegidas e criação de um mecanismo financeiro para a política estadual de educação ambiental.

Na pauta da gestão das águas construímos planos e programas de educação ambiental para 3 (três) comitês de bacias e mobilizamos CIEAS- Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental com encontros nacionais para tratar a questão do financiamento da educação ambiental.

Atuamos dentro do Sistema Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas, e à luz de indicadores para a EA construídos de forma participativa por todo o Brasil.

Queremos promover mudanças profundas e radicais impulsionando ações locais, valorizando saberes e fortalecendo territórios em prol da justiça social e ambiental.

Pioneirismo na Educação Ambiental no Brasil

O movimento de criação do FunBEA nasceu em 2010, por meio de um projeto de incubação junto à UFSCAR – Universidade Federal de São Carlos. Em 2011, criamos nossa estrutura legal (nosso CNPJ), submetemos nosso estatuto a consulta pública, e em 2012, nos constituímos publicamente, por meio de uma Assembléia de fundação junto ao SESC Consolação, que fica na capital do estado de São Paulo - Brasil, tendo como associados fundadores 198 educadores e educadoras ambientais de todo o país.

Desde 2011 nos reunimos para fortalecer uma Educação Ambiental que permite politizar, compreender causas e consequências das iniquidades socioambientais e, a partir disso, estabelecer conexões que possibilitem a atuação no fortalecimento das políticas públicas.

Por meio da contribuição de pesquisadoras(es), universidades, ministérios do meio ambiente e educação, governos estaduais e municipais, empresas e diversos coletivos - especialmente a RUPEA - Rede Universitária de Programas de Educação Ambiental, em 2012, referendamos publicamente a constituição do FunBEA, como um fundo público, não estatal, com o objetivo de captar e aportar recursos para ações estruturantes de uma educação ambiental democrática em todo o Brasil, em consonância com as políticas públicas formuladas para esta área.

A criação do Fundo traz pioneirismo na área do financiamento da Educação Ambiental no Brasil. Com ele é possível facilitar o repasse de recursos de forma transparente e acessível.

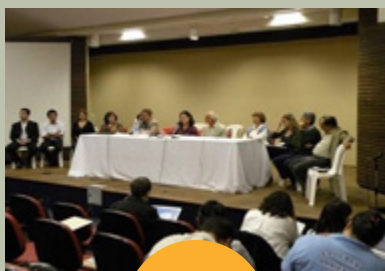
Atualmente projetos e programas de Educação Ambiental enfrentam dificuldades em acessar as formas tradicionais (e às vezes mais burocráticas) de financiamento, fragilizando experiências que podem fazer a diferença para muitas pessoas em relação aos direitos socioambientais como saneamento básico, proteção de florestas, uso sustentável da terra entre outras formas de participação popular na gestão do território.





Para fortalecer estes projetos, além de buscar o financiamento junto a diferentes fontes orçamentárias, o FunBEA traz também o propósito de identificar e estruturar ações de Educação Ambiental para que ganhem escala, unindo pessoas e instituições para colocar a mudança em prática, alinhando-as com as políticas públicas e fortalecendo espaços de tomada de decisão. Assim construímos nossa história:

Articulação entre universidades, governos, empresas e educadoras(es) ambientais para fortalecer os processos educadores ambientalistas no território nacional, junto aos 10 anos da Lei da Política Nacional de Educação Ambiental (lei 9.795, de 27 de abril de 1999).



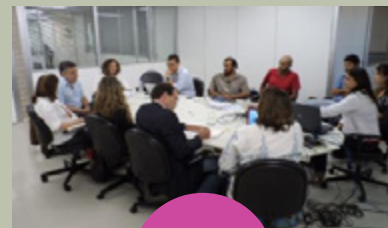
2009



Como desdobramento da comemoração dos 10 anos da Lei da Política Nacional de Educação Ambiental, a proposta de criação do fundo da EA é incubada como projeto de extensão na Universidade Federal de São Carlos.

2010

Constituição legal do Fundo Brasileiro da Educação Ambiental.



2011

2016



Realizamos o 1º Seminário Nacional sobre o financiamento da Educação Ambiental, novamente no Sesc Consolação, em parceria com SOS Mata Atlântica, Instituto Ecoar para a cidadania e Ministério do Meio Ambiente.

2017

Início de atuação junto aos Comitês de Bacias Hidrográficas do estado de São Paulo na Vertente Litorânea (Litoral Norte, Baixada Santista e Ribeira do Iguape). Em âmbito nacional, contribuimos com a revisão do ProNEA - Programa Nacional de Educação Ambiental, junto a Rede Brasileira de Educação Ambiental - REBEA.



2018

Assinatura do Termo de Fomento com Ministério do Meio Ambiente, via Departamento de Educação Ambiental para realização de oficinas nas 5 regiões do Brasil visando a construção participativa dos indicadores da EA.



Publicização do FunBEA, em Assembléia pública, realizada no Sesc Consolação, com a presença de 198 associados fundadores.

2012

Início da construção de Conexões em todo o Brasil, com apoio da Itaipu Binacional e início da construção de indicadores da EA.



2014

Em parceria com a Oca - Laboratório de Educação e Política Ambiental, Inpe - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, MMA - Ministério do Meio Ambiente e MEC - Ministério da Educação e Cultura, constituímos a ANPPEA - Articulação Nacional de Políticas Públicas de EA.

2015

2019



Lançamento do Sistema Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Projetos que abriga a Plataforma MonitoraEA e os 27 indicadores da EA.

2020

Ingresso na Rede de Filantropia para Justiça Social.



2021



Seminário de comemoração dos 10 anos de fundação legal do FunBEA: "Existência e Resistência".

Como importante contribuição na busca de territórios educadores sustentáveis, nosso grupo de educadoras/es, comunicadoras/es e pesquisadoras/es atuam em diferentes lugares do Brasil unindo coragem e esforços de pessoas e instituições para o aperfeiçoamento da Educação Ambiental.

Acreditamos na formação como processo de transformação e estratégia dos trabalhos propostos, colocando a mudança em prática, mobilizando cidadãs e cidadãos para que atuem, formulem, consolidem e avaliem políticas públicas para a construção de sociedades sustentáveis.

Esse é um dos diferenciais do trabalho de Educação Ambiental proposto e defendido pelo FunBEA: fortalecer instituições, que por meio dos seus projetos e de suas diferentes visões, transformem pessoas e territórios, e assim ganhem efetividade de atuação na construção das políticas públicas locais, conectando-as com as globais.





MISSÃO

Fortalecer comunidades em situação de vulnerabilidade no enfrentamento das crises climática e hídrica, nos desafios da conservação da biodiversidade, saúde ambiental e agroecologia por meio de aporte de recursos em ações locais efetivas para transformação territorial e proteção ao meio ambiente.



VISÃO ORGANIZACIONAL

Ser o maior e mais sustentável fundo de fortalecimento à educação ambiental do Brasil.



VISÃO DE SOCIEDADE

Todos nós, grupos humanos educando-se ambientalmente em todos os âmbitos da vida, construindo e reconstruindo a transição para sociedades sustentáveis.

Os nossos princípios

Acreditamos que podemos caminhar na direção da cooperação, solidariedade e consolidação de sociedades pautadas por processos educadores ambientalistas transformando a realidade formada por territórios excludentes e degradadores. São eles:

Transparência - formatação de uma estratégia de comunicação clara, ampla e aberta, com linguagem acessível e de fácil compreensão;

Participação - abertura e engajamento de atores sociais envolvidos;

Responsabilização- definição clara das atribuições e responsabilidades em cada âmbito de tomada de decisão;

Eficácia - responder às principais demandas, com base em objetivos claros, na avaliação do impacto futuro e, quando possível, na experiência anterior;

Coerência - inexistência de contradições nas políticas e linhas de ação;

Proporcionalidade - entre o recurso aplicado e o grau de cobrança/ burocracia, ou seja, quanto mais/menos recurso deve-se ter mais/ menos cuidado e controle.

A atuação do FunBEA é pautada pelos princípios da Lei 13.019/14 - MROSC - Marco regulatório das organizações da sociedade civil: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, sustentabilidade, eficiência, e solidariedade aos setores mais carentes da sociedade.

Como é que de fato podemos contribuir com a transformação?

As diretrizes que nos pautam e nos dão clareza para onde queremos caminhar permeiam por um vetor educador, provocador no sentido de incentivar as pessoas a desvendarem-se e desvelarem-se, compreendendo que o mundo é assim não porque forças superiores disseram que ele tem que ser assim, mas porque os seres humanos o construíram assim. Acreditamos em valores e processos educadores diferenciados, no sentido de provocar reflexões e questionamentos. Abaixo apresentamos alguns dos objetivos que permeiam as nossas ações:

- Gerar subsídios para formulação e implementação de políticas públicas;
- Contribuir para o monitoramento e a avaliação de políticas públicas;
- Gerar planos e programas territoriais permanentes de EA;
- Contribuir com a institucionalização da EA, com a criação e consolidação de diferentes instâncias, nas instituições, governamentais e não governamentais;
- Gerar processos de formação críticos e emancipadores, envolvendo gestoras/es e tomadores de decisão comprometidos com a EA e a transição para sociedades sustentáveis.
- Contribuir para a inclusão da educação ambiental nas diversas áreas de políticas públicas, apontando para sua transversalidade e integração.

The background of the page features a large, faint, light-colored graphic of two stylized human figures standing on a circular base, with a smaller circle above them, all set against a dark reddish-brown background. The figures are composed of simple geometric shapes like circles and curved lines.

PROGRAMAS FunBEA
2018-2021



PROGRAMA ÁGUA

Milhões de brasileiras e brasileiros vivem em condições precárias de moradia, bebendo água não potável, sem tratamento de esgoto e, em alguns casos, sem banheiro. Esta é a realidade desigual do acesso ao saneamento no Brasil.

O **Programa Água** envolve as comunidades, organizações locais e gestores públicos tendo como referência territorial as bacias hidrográficas.

A universalização não pode se restringir apenas à oferta de serviços, mas sim a novas formas de pensar ações e tecnologias que sejam construídas pelas comunidades fortalecendo territórios e a educação ambiental transformadora, tem um papel a contribuir nessa direção.

PROGRAMA CLIMA

A crise climática traz impactos catastróficos em todo o mundo. Assistimos a cada vez mais chuvas sem precedentes e inundações históricas em muitas regiões do Brasil. O aquecimento global exige medidas urgentes para proteger pessoas e ecossistemas. O **Programa Clima** agrega parceiros governamentais e ações locais em comunidades fragilizadas pelos impactos climáticos atuando com a educação ambiental no contexto da prevenção e redução de riscos e desastres no Brasil.

PROGRAMA CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

Florestas e áreas costeiras protegem todos nós: humanos e demais seres vivos. Elas oferecem serviços ecossistêmicos economicamente importantes e reguladores do clima, como água, produtos florestais não-madeireiros e carbono para toda a comunidade planetária.

O **Programa Conservação da Biodiversidade** atua com nossos distintos biomas, comunidades, coletivos e organizações sociais. Ele fortalece ações e o envolvimento das populações caiçaras, quilombolas e aquelas fragilizadas com impactos urbanos desordenados na biodiversidade brasileira com a proposta de integrar conservação, educação ambiental e políticas públicas.

PROGRAMA AGROECOLOGIA

Diante do quadro insustentável de emergência climática e pandemia mundial, os organismos internacionais têm alertado sobre o agravamento da fome e dos conflitos sociais. Além disso, no Brasil, o sistema hegemônico que expressa os mais diferentes tipos de destruição (dos territórios, da natureza e da saúde das pessoas) é o agro-negócio. É esse sistema alimentar de produção industrial que determina os rumos das políticas públicas e que domina também os processos econômicos da agricultura atual.

Entretanto, o que observamos em distintos territórios do país, é a construção de propostas sustentáveis de sistemas alimentares, que trazem a agroecologia como estratégia de enfrentamento do modelo de produção da agricultura capitalista. Reconhecemos a importância da produção agroecológica para gerar trabalho e renda, fortalecer a saúde, a soberania alimentar, a sustentabilidade e resiliência das nações.

O Programa **Agroecologia** tem como desafio enfrentar a emergência criada pela gestão necropolítica da pandemia de Covid 19 no Brasil, quando cerca de 19 milhões de pessoas passam fome e mais de 116 milhões convivem com algum grau de insegurança alimentar. Além de fomentar valores e princípios como solidariedade, sustentabilidade, justiça social e democracia econômica.

PROGRAMA SAÚDE AMBIENTAL

Os problemas de saúde ambiental da América Latina envolvem tanto necessidades não atendidas, como por exemplo, saneamento básico, quanto necessidades crescentes de proteção ambiental, que têm se tornado mais graves devido à urbanização intensiva em um entorno caracterizado por um desenvolvimento econômico desenfreado. Essa temática é direcionada à prevenção de doenças e melhoria da saúde nos ambientes.

O **Programa Saúde Ambiental** do FunBEA visa articular a questão da saúde com temas ambientais importantes e urgentes como as mudanças climáticas, o uso de agrotóxicos, poluição do ar e da água, que causam, entre muitos impactos, internações e óbitos relacionados com doenças respiratórias e cardíacas. Buscamos o fortalecimento e criação de políticas públicas do ambiente urbano e rural caminhando para sociedades mais sustentáveis e resilientes.



Trabalhamos com o conceito de Saúde Única, ou seja, a saúde humana, saúde animal e saúde do ambiente precisam ser consideradas de forma unificada, conectando as respectivas áreas de conhecimento e setores sociais envolvidos.

Assim, as interfaces e contribuições da EA com a Saúde Ambiental se ancoram no campo de estudos e práticas que envolvem: degradação ambiental, desigualdade social e pandemias, ancoradas no modo de produção e consumo insustentável para os recursos naturais.

COMPROMISSO COM A AGENDA 2030

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)¹ são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade. O FunBEA assume o compromisso de traçar estratégias que nos possibilitem contribuir com a Agenda 2030 no Brasil. Abaixo apresentamos ODS que o FunBEA agrega em suas atividades:

- 2 Fome zero e agricultura sustentável
- 4 Educação de Qualidade
- 6 Água potável e saneamento
- 10 Redução das desigualdades
- 11 Cidades e comunidades sustentáveis
- 12 Consumo e produção sustentável
- 13 Ação contra mudança global do clima
- 14 Vida na água
- 15 Vida Terrestre
- 17 Parcerias e Meios de Implementação



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

■ PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Desde 2019 e de acordo com os termos da Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998, Lei do Voluntariado, o FunBEA oferece a oportunidade de que estudantes e profissionais interessados em contribuir com ações voluntárias dentro de uma organização do Terceiro Setor tenham a experiência de acompanhar as iniciativas do FunBEA. Sempre comprometidos com o “Pilar Formador” da instituição, essas experiências oferecem amadurecimento profissional e construção de conhecimento com embasamento teórico. Até o momento o FunBEA acolheu e acompanhou o processo de 05 voluntárias(o) e segue na pretensão de continuar com esse movimento nos próximos anos.

■ CONSULTORIAS

Uma das metas estabelecidas no plano estratégico do FunBEA para o ano de 2021 foi investir em ações de formação da equipe na área de mobilização de recursos e gestão organizacional, a fim de elevar cada vez mais a nossa atuação. Nesse sentido, passamos por três consultorias ao longo do ano:

■ **Consultoria em gestão social da Cogumelo Consultoria Colaborativa** – Paulo Motta⁹, Daniela Zetchaku¹⁰ e Ana Carolina Abreu de Campos¹¹ formam um grupo altamente qualificado e com o compromisso de realizar consultorias para organizações da sociedade civil. De forma resumida, o FunBEA passou pelo seguinte processo:

1. Exploramos os desafios da organização, nos aprofundamos neles e escolhemos um que gostaríamos de “solucionar”;
2. Com base no problema escolhido, fizemos sessões criativas para pensarmos juntos, em soluções possíveis;
3. Dedicando tempo, energia e seguindo todas as recomendações dos nossos consultores criamos um plano de implementação de melhorias na área de gestão e mobilização de recursos.



⁹ <https://www.linkedin.com/in/paulobortolini/>

¹⁰ <https://www.linkedin.com/in/daniela-zetchaku-a715977b/>

¹¹ <https://www.linkedin.com/in/anacarolcampos/>

- **Consultoria em mobilização de recursos com Domingos Armani¹² e Daiane Dultra¹³** com o objetivo de prospecção e identificação de potenciais doadores para a constituição de fundos de apoio à temática da educação ambiental e temas correlatos. Como processo, recebemos inspirações para nossos propósitos e como produtos recebemos: 1) Quadro com identificação de necessidades e desafios do FunBEA; 2) Donor scoping: mapa de oportunidades de financiadores que têm presença no Brasil e que se alinham às necessidades do FunBEA; 3) Preparação de material para a realização de reuniões de prospecção.



- **Consultoria Jurídica:** No ano de 2020, formalizamos contrato de consultoria jurídica com o escritório VMCA¹⁴, e com eles, construímos nossa política anticorrupção e antissuborno.

■ AUDITORIA

As demonstrações contábeis do FunBEA que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido, e dos fluxos de caixa, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis, foram analisados pela AUDISA - Auditores Associados para o exercício de 2019 e por Nigro Auditores Independentes para o exercício de 2020/2021.



12 <https://www.domingosarmani.com/>

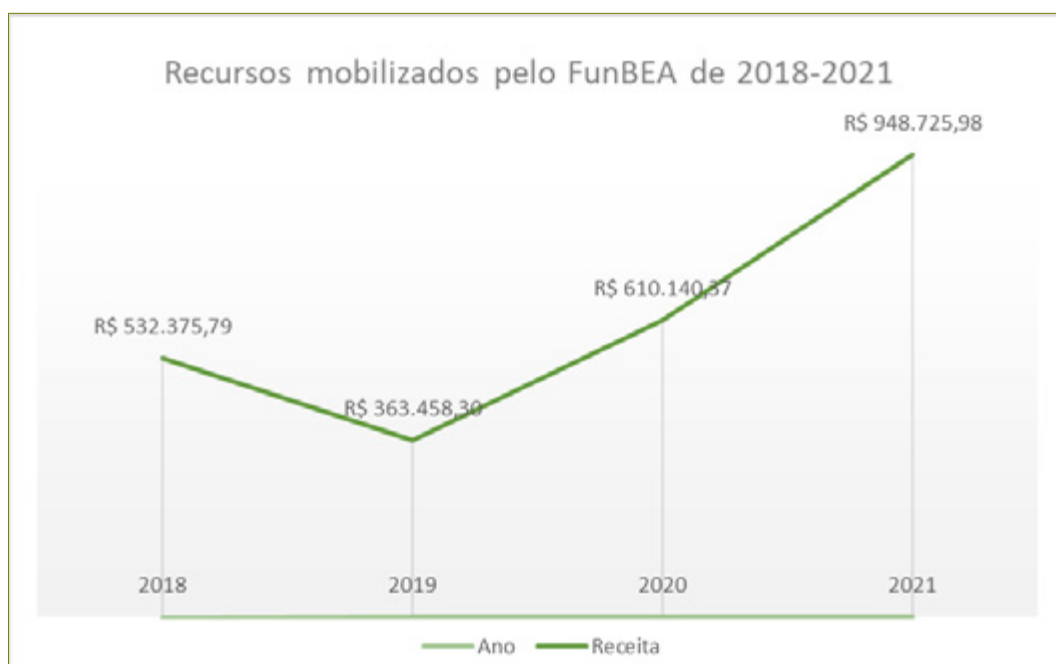
13 <https://www.linkedin.com/in/daiane-dultra/>

14 <http://www.vmca.adv.br>

Os pareceres foram favoráveis, ressaltando que as demonstrações contábeis se apresentaram de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, bem como o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



■ MOBILIZAÇÃO DE RECURSOS X DOAÇÕES



Como podemos observar no gráfico, nos últimos quatro anos o FunBEA tem traçado uma linha de crescimento quanto aos recursos mobilizados, fechando o ano de 2021 com um total de R\$948.725,98 alocado nas diversas iniciativas por todo território de atuação do FunBEA. Este valor é motivo de orgulho e uma meta satisfatória de crescimento.

Os recursos captados pelo FunBEA, são mobilizados para doações diretas e indiretas por meio das formações, comunicações e intervenções junto aos distintos atores sociais e grupos de interação nesse quadriênio. Entretanto, estamos motivadas a seguir crescendo, cientes da grande demanda por recursos vinda do campo da educação ambiental, e já iniciamos um movimento de construção de um plano estratégico para a prospecção de novos recursos para o próximo quadriênio. Nesta nova etapa, que compreende um plano a ser colocado em prática de 2021 a 2024, estão considerados potenciais financiadores com histórico de apoio institucional e temático na área socioambiental, e com reconhecimento da importância de processos educadores ambientais.

Uma das prioridades de diversificação é abrir agenda de negociação com a iniciativa privada a partir dos marcadores de ESG (Environment, Social and Governance) e ODS (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), bem como ampliação de parcerias estratégicas com Organismos Internacionais.

Do ponto de vista programático, a prospecção de novos recursos obedecerá os atuais programas do FunBEA: ÁGUA, CLIMA, CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, AGROECOLOGIA E SAÚDE AMBIENTAL.

ALCANCE DO FunBEA

Nos últimos anos o FunBEA vem atuando na conservação de:

- **22.194 km²** ou **2.219.400 ha** - Área de vegetação nativa
- Mais de **46** rios e ribeirões
- **199** Unidades de Conservação
- **89** Terras Indígenas
- **4 Biomas** – Mata Atlântica, Cerrado, Amazônia e Pantanal
- **Ecosistemas Costeiros** - Dunas, praias, banhados e áreas alagadas, estuários, restingas, manguezais, costões rochosos, lagunas e marismas



COMO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL CONTRIBUI NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA, VULNERABILIDADE HÍDRICA, CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE, AGROECOLOGIA E SAÚDE AMBIENTAL?

2018 -2019

■ Mapeamento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental no Brasil

Uma das importantes frentes de atuação do FunBEA é a contribuição na construção e capilarização do Sistema de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Projetos de Educação Ambiental, como instituição membro da Secretaria Executiva da Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental – ANPPEA. A criação do Sistema MonitoraEA teve como um dos elementos de inspiração as premissas do Observatório Brasileiro de Projetos de Educação Ambiental - ObservaEA, realizado pelo FunBEA entre os anos de 2014 e 2015, em parceria com a UFSCar e com apoio da Itaipu Binacional. Foi identificado, durante estas articulações, a demanda pela criação de indicadores de avaliação das políticas públicas de educação ambiental.

No ano de 2015, com a criação da Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental - ANPPEA, o FunBEA se uniu a esta importante iniciativa, integrando a sua secretaria executiva e somando esforços para a construção do Sistema Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Projetos de Educação Ambiental (Sistema MonitoraEA) que tem como missão propiciar efetividade do controle social, visando contribuir, subsidiar e qualificar a formulação, execução e aprimoramento de políticas públicas de educação ambiental.

Além do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA), a Secretaria Executiva da ANPPEA é composta pelo Centro de Ciência do Sistema Terrestre (CCST), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), pela OCA -Laboratório de Educação e Política Ambiental da ESALQ/USP.

Para materializar a construção do Sistema MonitoraEA, o FunBEA atuou na mobilização de recursos de emenda parlamentar, que foi gerido por meio do Departamento de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, formalizando Termo de fomento entre FunBEA e DEA/MMA (no 004/2017),

A construção do Sistema envolveu a realização de oficinas nas diferentes regiões do país para coleta de dados e formação de atores, com a elaboração participativa de indicadores de políticas públicas de educação ambiental que balizaram todo o processo de coleta de dados e que culminou na criação da plataforma colaborativa, um sistema webgis de cadastro e disponibilização de dados sobre as políticas públicas de educação ambiental do Brasil.

Atualmente disponível para livre acesso e cadastro: <https://www.monitoraea.org.br>



NORDESTE

Instituto Baleia Jubarte
Praia do Forte
Mata de São João/BA.
De 25 a 27 de março de 2019.

Instituto Federal do Paraná
Campus Foz do Iguaçu
Foz do Iguaçu/PR.
De 22 a 24 de abril de 2019.

SUL



CENTRO OESTE

Museu das Culturas – Dom Bosco
Campo Grande/MS.
De 21 a 23 de maio de 2019.

Espaço Baleia Jubarte
Vitória/ES.
De 28 a 30 de maio de 2019.

SUDESTE



NORTE

Universidade Federal
do Pará (UFPA)
Belém/PA.
De 05 a 07 de junho de 2019.

De modo geral, as oficinas propiciaram a formação de cerca de 300 formadores e estes capilarizaram suas ações envolvendo aproximadamente 3000 pessoas e aproximadamente 300 municípios. Além disso, as oficinas propiciaram o cadastro piloto de cerca de 80 políticas públicas na Plataforma Sistema MonitoraEA.

E assim, o FunBEA, junto com os demais membros da Secretaria Executiva da ANPPEA – Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental com apoio do Ministério do Meio Ambiente (MMA), em articulação com Universidade de Brasília (UnB) realizaram o **Seminário Nacional de Lançamento da Plataforma MonitoraEA** - Sistema Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental na Transição para Sociedades Sustentáveis no dia 13 de novembro de 2019, das 08h às 18h no Auditório Prof. Lauro Morhy do Instituto de Química da Universidade de Brasília (UnB) em Brasília/DF. Este Seminário foi parte do processo participativo da implantação do Sistema Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental na Transição para Sociedades Sustentáveis, tendo como estratégia principal a Plataforma MonitoraEA - que é a “Plataforma Brasileira de Monitoramento e Avaliação de Projetos e Políticas Públicas de Educação Ambiental” fundamentada em oito dimensões e 27 indicadores de monitoramento e avaliação de políticas públicas de educação ambiental com o envolvimento de pessoas de todas as regiões do país.

Estiveram presentes no Seminário 141 pessoas provenientes de todas as regiões do Brasil, envolvendo 26 Unidades Federativas, ficando sem a representação apenas do estado Amazonas (AM). Os participantes eram de órgãos federais de meio ambiente, órgãos estaduais de meio ambiente e educação, prefeituras municipais, instituições de ensino superior, comissões interinstitucionais de educação ambiental (CIEAs), comitês de bacia hidrográfica (CBHs), coletivos educadores, redes de educação ambiental, empresas do setor privado, organizações não governamentais, movimentos socioambientais entre outras.



Momento do lançamento do Sistema MonitoraEA

■ COMÁGUA - Programa de Comunicação Social do Comitê da Baixada Santista

Encontros ComÁgua²

Nas ações em campo nas bacias hidrográficas nossa equipe esteve em diferentes cidades atuando desde aquelas que concentram grandes centros urbanos até as que preservam o modo de vida mais tradicional.

Nestas imersões a proposta foi agregar lideranças, movimentos sociais e instituições de diferentes centros para dividir conosco processos formativos sobre água tendo como ponto de partida o diagnóstico do território de origem de cada uma delas. Chamamos estes processos de "Encontros ComÁgua".

Nestes encontros, que envolveram 39 instituições do território, foi possível promover o intercâmbio entre as diferentes instituições que participaram do processo formativo, pois todas tiveram a possibilidade de visitar os municípios, que mesmo estando na mesma bacia hidrográfica possuem características distintas de como lidam com a questão da água.



Evento ComÁgua Norte no viveiro seu Léo com jovens da escola técnica 1º de maio e movimento salve o Rio Itapanhaú - Bertioga - São Paulo.

² <https://www.facebook.com/projetoCom.Agua>



Na experiência proporcionada pela imersão nos diferentes territórios, desde os grandes centros até as comunidades tradicionais, que fazem a autogestão da sua água, as instituições produziram curtas metragens, representando a situação que mais se destacou em cada localidade.

Convite virtual criado para fomentar a votação no vídeo produzido pelos integrantes do processo de formação, ganhador da Mostra Competitiva Green Nation de produção audiovisual, na categoria Júri popular.

O público infantil também foi pauta nas ações de mobilização realizadas pelo FunBEA nesta iniciativa. Com o objetivo de contribuir com material educativo para o público escolar, o vídeo chamado "Amigo Rio", com música, bonecos e atores, a partir de uma linguagem lúdica de teatro animado, apresenta o "Rio" como um personagem e traz a discussão da poluição das águas para o público pré-escolar.

A produção desse programa contou com a participação da banda de música para crianças "OssoBanda", original de São Sebastião, Litoral Norte de São Paulo. Eles compuseram uma canção especial para o projeto e atuaram no programa, junto do muppet mascote da banda, Ossinho. O processo criativo passou pela premissa de despertar na criança o olhar para o rio com o sentimento de amor e respeito, assim como temos por um amigo.



Show com a participação de aproximadamente 500 crianças de escolas públicas da rede municipal de ensino dos 9 municípios da RMBS.

Alguns depoimentos de participantes dos processos formativos:

“ **O curso me mudou de uma forma superpositiva. Aprendi muita coisa nova e hoje me considero de fato um comunicador.**”

“ **A convivência intergeracional me ensinou muito. Parabéns a equipe FunBEA pelo lindo trabalho desenvolvido.**”

“ **Mesmo com todas as dificuldades em relação à distância e custo fiz questão de estar presente em todos os encontros pois aprendi muito em todos eles.**”

487 Instituições mapeadas e contactadas na Baixada Santista e **38** inseridas no Curso de Aperfeiçoamento de Educomunicação e Recursos Hídricos **12 mil** boletins produzidos e distribuídos sobre recursos hídricos na região Metropolitana da Baixada Santista, litoral de São Paulo

Todos os vídeos e materiais podem ser acessados pelas mídias digitais do FunBEA: Youtube e Site

■ Fórum Pacto pelas Águas da Baixada Santista -



O Fórum aproximou instituições e atores sociais através de diálogos sobre proteção das águas na Baixada Santista, envolvendo encontros presenciais em Santos, Itanhaém e Bertioga, e sofrendo rápidas adaptações para o formato digital com a pandemia da Covid-19.

Esta iniciativa contou com mesas e painéis sobre quantidade e qualidade das águas, poluição das cidades, saneamento básico em comunidades irregulares e recursos financeiros para projetos de educação ambiental.

Com a proposta da Educação Ambiental que estimula o pensamento crítico sobre a situação das águas, o Fórum construiu um Pacto pelas Águas na Baixada Santista com metodologias participativas que envolveu desde a criação da logomarca e identidade visual em oficinas com juventude, ações clean up integradas com oficinas de escultura e produção de vídeos stop motion até a construção do Pacto e do e-book Fórum Pacto pelas Águas da Baixada Santista.

Vídeo Fórum - <https://www.youtube.com/watch?v=xw0esitlfrg>

Ebook Fórum - <https://www.funbea.org.br/ebook-forum-ppa/>

■ Plano de Comunicação e Educação Ambiental do Comitê de Bacia Hidrográfica do Litoral Norte

A região Litoral Norte de São Paulo, cujas bacias hidrográficas abrangem os municípios de Ubatuba, Caraguatatuba, São Sebastião e Ilhabela, vêm sofrendo um ritmo intenso de crescimento populacional. Tal crescimento aumenta a gravidade dos problemas relacionados aos recursos hídricos comprometendo a qualidade e disponibilidade da água utilizada para abastecimento e para recreação.

Junto à população, é notório o amplo desconhecimento da importância do uso racional da água e das funções dos Comitês de Bacias Hidrográficas, o que contribui para que esse espaço de discussão e resolução de conflitos seja subutilizado pela sociedade.

O FunBEA, diante da realização deste diagnóstico do território do Litoral Norte, unido ao compromisso de incidência em Políticas Públicas e no compromisso de fortalecer instâncias instituídas de gestão participativa lançou mão desta iniciativa que teve o objetivo de ampliar o nível de conhecimento pela população da importância do CBH-LN, objetivando evitar a perda de qualidade e quantidade das águas e dos seus ecossistemas associados e subsidiar o CBH-LN para a tomada de decisão em relação às melhores estratégias de comunicação social e educação ambiental para a conservação dos recursos hídricos na UGRHI 3.

As principais ações desta iniciativa foram:

- A construção participativa do documento do Programa de Comunicação do CBH-LN;
- Campanhas e ações de assessoria de imprensa - que deram visibilidade aos projetos e ações do Comitê de Bacias do Litoral Norte via Programa de Comunicação;
- Criação de Redes Sociais e publicações que alimentaram o site da instituição;
- Spots de rádio, curtas metragens e documentários.

Todos os materiais audiovisuais podem ser acessados pelo Youtube do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte: <https://www.youtube.com/channel/UCGyVfPSGyfOCfDSJLFUh7zw>

Programa de Comunicação Social - https://sigrh.sp.gov.br/public/uploads/documents//CBH-LN/20767/programa_comunicacao_cbhln.pdf

Formação em Educação Ambiental e Gestão das Águas “Cuidadores das Águas”

Entende-se que a ampliação e o fortalecimento das ações de educação, comunicação e disseminação de informações relacionadas aos recursos hídricos pode auxiliar consideravelmente a conservação e recuperação dos corpos d'água, visto que incentiva o pertencimento ao território e a corresponsabilidade em relação ao uso da água, além de aproximar e integrar a população, as organizações da sociedade civil organizada, setor privado, instituições de ensino e pesquisa e o poder público nas ações adotadas em benefício de uma sociedade sustentável.

Tendo como premissas o diálogo, a participação e o protagonismo, o processo educativo socioambiental do Programa de Comunicação Social do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte (CBH-LN) visou favorecer e otimizar a comunicação acerca dos recursos hídricos, de maneira contextualizada à realidade da população e, através da organização da sociedade, contribuir com o despertar da consciência socioambiental, e o sentimento de pertencimento.

Assim, foi desenvolvida a formação Cuidadores das Águas - Educação Ambiental e Gestão dos Recursos Hídricos no Litoral Norte de São Paulo, que conectou trabalhos e experiências existentes no Litoral Norte, e assim contribuiu com o fortalecimento das lutas em prol da melhoria das águas da região. O FunBEA apoiou 4 grupos de “Cuidadores” em suas ações de intervenção no território do Litoral Norte: small grants fortalecendo a atuação da EA.

O processo de formação se estruturou no formato de um curso de 60 horas, que inicialmente foi implementado no formato presencial, porém a partir de março de 2020 devido a pandemia do COVID-19 e a necessidade do isolamento social, foi reestruturado para o formato virtual à distância.

Iniciado em agosto de 2019 foi possível realizar a formação de uma turma no formato presencial em Maresias / São Sebastião com a participação de 23 instituições locais e com carga horária de 60 horas sendo, 40 horas presenciais + 20 horas de pesquisa de percepção comunitária in loco onde os participante do curso conseguiram como resultado 137 respostas obtendo assim uma percepção significativa com confiabilidade de 90% e margem de erro 6,9%.



Já no formato reestruturado para o EAD, foi realizada parceria com a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) para a disponibilização do ambiente virtual educativo Moodle UFSCar. Assim como a versão presencial, a formação EAD contou com 60 horas, sendo 40h de Ensino à Distância e 20h de pesquisa de percepção comunitária a distância. O curso teve início em 13 de agosto e término em 02 de dezembro.

Para identificar quem seriam os participantes do curso foi realizada uma ampla divulgação junto às instituições atuantes com o tema no território, contando com o esforço de articulação que estava sendo simultaneamente desenvolvido pela equipe do projeto. As inscrições foram realizadas por meio de um formulário eletrônico. O período de inscrições foi de 08 a 30 de julho de 2020, quando 229 pessoas do Litoral Norte manifestaram interesse em participar.

Alguns depoimentos dos participantes do curso:

“O curso tem proporcionado um cardápio de conteúdos muito significativo, pois formou uma rede extremamente diversificada e rica.”

“Aprendi com o curso do CBH-LN sobre a participação pública nos encontros dos comitês de bacia hidrográfica, sobre a importância de lutar para proteger nossas águas e sobre a diversidade e necessidade da educação ambiental.”

“Através dessa formação pude conhecer mais as instituições que existem na nossa região, inclusive o comitê de bacias hidrográficas que só ouvia falar, hoje posso saber seu papel embora sinta ainda um grande distanciamento, entre ele e a sociedade civil e as ações que ele desenvolve na prática.”

“O curso me passou uma ideia geral sobre Comitês de Bacias Hidrográficas, projetos e visão sobre o litoral norte de São Paulo.”

“Obtive diversos aprendizados, mas os mais importantes ao me ver foram ter melhor conhecimento sobre as instituições, ongs, e projetos engajados na questão ambiental no LN e o esclarecimento sobre o funcionamento do CBH-LN.”

■ Campanha #SaneamentoJá

Na região do Litoral Norte do Estado foi produzida a campanha #SaneamentoJá dando um grito de alerta sobre a situação alarmante da falta de saneamento básico na praia de Maresias, mundialmente conhecida, que apresenta o menor percentual de esgotos domésticos do Estado.

De modo geral, a campanha teve como objetivo criar um vídeo ativismo para fortalecer a luta das lideranças, movimentos, coletivos e instituições do litoral norte de São Paulo sobre a situação alarmante do saneamento básico na praia de Maresias. Atualmente, cerca de 43% da população não é atendida pela rede de esgotamento sanitário, o que corresponde a 37.678 pessoas, que somam 1.217,78 m³ não tratados no ano 2018 segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS). Na região, essa realidade faz com que os rios e praias sofram graves consequências de poluição, fazendo com que em 2019 a praia de Maresias conhecida mundialmente pelo "surf", tivesse em suas areias o diagnóstico de bandeira vermelha pelo órgão ambiental Cetesb.

A criação da campanha envolveu 23 instituições que passaram por processo formativo de educação ambientalista com a participação de membros do comitê de bacias hidrográficas da região, visando potencializar as ações discutidas na implementação de políticas públicas de água.

Link campanha Saneamento Já: <https://youtu.be/QK4i3hJiX78>



2020-2021

■ **Construção do Plano de Educação Ambiental do Comitê de Bacias de Paraíba do Sul**

Em 2020 o FunBEA teve uma importante atuação enquanto consultor da construção do Plano de Educação Ambiental e Mobilização Social da Bacia do Rio Paraíba do Sul (PEAMS), complementar ao Plano de Bacias da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Rio Paraíba do Sul (UGRHI 02) do Comitê de Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul (CBH-PS), com objetivo referenciar a construção da política de Educação Ambiental e Mobilização Social na gestão de recursos hídricos do CBH-PS e fomentar sua operacionalização por meio da articulação de órgãos financiadores como o Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO).

Mais informações desta iniciativa podem ser encontradas no site: <https://www.rioparahyba.com.br/>

■ **Educação Ambiental para Conservação dos Ecossistemas Costeiros da Vertente Litorânea de São Paulo - Conexão Vertente Litorânea**

PROJETO CONEXÃO

Vertente

Litorânea

SÃO PAULO

A Vertente Litorânea é composta por três Comitês de Bacia Hidrográficas: Ribeira de Iguape e Litoral Sul – CBH-RB; Baixada Santista – CBH-BS e Litoral Norte – CBH-LN. São as três Unidades Hidrográficas de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (UGRHI) do estado de São Paulo que têm interface com o Oceano Atlântico, junto ao maior corredor ecológico de Mata Atlântica e seus ecossistemas associados.

Nesta iniciativa o objetivo do FunBEA foi promover educação ambiental e comunicação, através da tecnologia audiovisual de **Realidade Virtual**, com a temática problematizadora dos ecossistemas costeiros para diversos públicos de forma integrada enquanto Vertente Litorânea. Além deste material, ao longo dos meses de trabalho também foram construídos um **Guia de Atividades Educativas** e o **Mapa interativo da Vertente Litorânea**. Esta iniciativa também contou com intervenções artísticas territoriais.

O vídeo em realidade virtual “Conexão Vertente Litorânea” mostra a exuberância desses biomas. Produzido em uma proposta educadora ambientalista com moradoras(es), coletivos, gestores públicos e organizações sociais, percorreu a costa de São Paulo, de Ubatuba até Cananéia, envolvendo cenário e personagens do território em uma experiência imersiva de 360 graus.

As intervenções artísticas foram instaladas em locais estratégicos costeiros que compõem a Vertente e com a utilização de QR Code com informações sobre ecossistemas costeiros é possível ser direcionado para o Mapa virtual.



Link do Vídeo em Realidade Virtual: <https://www.youtube.com/watch?v=hZ0zjS3bLNE>

Litoral Sul: Museu de Cananéia. Artista: Félix Caetano.



Litoral Centro: Boulevard de Guaraú. Artista: Cid Maia.



Litoral Norte: Porto de São Sebastião. Artista: Yara Amaral.



Litoral Norte: EMEF Benedito Inácio Soares - Caraguatatuba.
Artista: Yara Amaral.



O mapa interativo é uma ferramenta virtual que contou com a parceria de 31 instituições entre áreas marinhas preservadas, organizações sociais, educadoras e educadores ambientais, reservas ecológicas e comunidades tradicionais. Um dos impactos mais importantes é divulgar iniciativas de sustentabilidade social e ambiental. A plataforma é aberta e dá a oportunidade de que mais iniciativas sejam inseridas e utilizem os ícones e ferramentas para engajar pesquisas, movimentos, culturais e ecológicos de mais comunidades sustentáveis de educação ambiental na Vertente Litorânea da costa de São Paulo.

O desenvolvimento destes produtos comunicativos possibilitaram a promoção do sentimento de pertencimento ao território e a co-responsabilização dos diversos públicos que interagem com os ambientes costeiros.

Link do mapa: <http://mapavertente.comiterb.com.br/>

Abaixo alguns dos relatos dos participantes das ações desta iniciativa:

“Foi ótimo participar, este ciclo possibilitou diálogo e troca de experiências. O objetivo do projeto foi cumprido com o fortalecimento dessa rede e das trocas. Importante para conseguirmos direcionar as políticas públicas. Foi muito rico”.

“Obrigada por estes momentos. Foi muito bom ter conhecido tanta gente bacana e tanto projeto importante para a região. Satisfação muito grande”.

“Agradecer a oportunidade de nos conhecermos mais, estreitar laços, formar a rede. Que este mapa seja muito frutífero. Em nome do sítio abra de dentro agradecemos muito”.

“Parabenizar a equipe por toda essa organização, foi muito bom, as dinâmicas foram muito bem pensadas desde o início, as metodologias. Articular esse grupo foi incrível, espero que continuemos conectados como o próprio nome do projeto diz: Conexão Vertente Litorânea. Foi muito gratificante fazer parte deste processo”.

“Agradecer a todos. É fantástico este projeto, ver ele crescendo, lapidado pelo FunBEA foi incrível. Temos que aproveitar ao máximo os produtos que criamos, que sejam permanentes e utilizados sempre. Vamos fazer acontecer”.

“Parabéns a equipe do projeto, que atingiu o objetivo apesar da pandemia. Foi muito bom fazer parte deste processo, conhecer estas pessoas. Fiquei muito feliz quando vi nossa Instituição no mapa. É gratificante fazer parte disso”.

Sobre Água - 7 mil pessoas vivem sobre as águas poluídas do estuário

O documentário “Sobre Água” foi lançado em 2021 produzido pela Zumbi Filmes com iniciativa e realização do FunBEA e apoio do Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo. O filme faz um mergulho no dia a dia de moradoras e moradores da comunidade Caminho da União, onde atualmente cerca de 7 mil pessoas vivem sobre as águas poluídas do estuário, invisíveis e às margens da sociedade santista. O local faz parte de um conglomerado de favelas, formando um dos maiores complexos de palafitas do Brasil. Na margem destas comunidades, se concentra o maior porto da América Latina.

O filme aborda, de maneira sensível, a realidade e a dificuldade das pessoas que vivem sem nenhum tratamento de esgoto e com grande racionamento de água potável. Esse problema, que não é nenhuma novidade no Brasil, se agrava diariamente, e hoje só na Baixada Santista se contabiliza mais de 300 mil moradoras e moradores vivendo em áreas irregulares, sem infraestrutura básica.

O filme tem rodado o mundo em festivais socioambientais, tais como Social World Film Festival, Cinema e Ambiente Avezzano (Itália), Princeton Film Festival (USA) e Yellowstone Film Festival (Índia).

Assista ao filme na íntegra: <https://www.youtube.com/watch?v=58ljizk5dA>



Além da produção do vídeo documentário, o FunBEA movimentou uma Campanha crowdfunding através da plataforma Kickante. A campanha pretendia atuar em duas frentes: 1) contribuir com o Instituto Ecofaxina no projeto de reciclagem com a doação de uma “bike coleta” e 2) realizar a formação de dois jovens da comunidade, na Escola de Ativismo, doando bolsas de estudo e auxílio durante o período da formação. O Instituto Ecofaxina atua há mais de 10 anos no Dique Vila Gilda e, no momento da

campanha, estava organizando a construção do Galpão de coleta de resíduos dentro do Projeto EcoBarreiras em parceria com a Prefeitura sob a orientação do Ministério Público. O FunBEA enquanto fundo financiador de ações de Educação Ambiental desejava apoiar a causa mobilizando um valor total de R\$20.000,00 (vinte mil reais). Infelizmente, a campanha não atingiu a sua meta inicial. Porém, todo valor arrecadado foi repassado ao instituto apoiado.



**FAÇA SUA DOAÇÃO NO VALOR DE:
R\$ 20, R\$ 30, R\$ 40 OU MAIS**

**AJUDE A
FORMAR
JOVENS
ATIVISTAS**

Faça sua contribuição para a compra de uma bike coleta e a formação de jovens lideranças!

Faça sua doação para o projeto EcoBarreiras no Caminho da União, maior conglomerado de favelas de palafitas da América Latina.

■ Uso Racional da Água: Campanha Educadora do CBH-Baixada Santista



A proposta da campanha Água é Vida trouxe ações de educação ambiental com cine debates, campanha publicitária em rádio e TV e divulgação de conteúdo para mídias da região e nas mídias sociais do Comitê de Bacias (Facebook, Instagram e Youtube) para trazer para o centro do diálogo a corresponsabilidade social na qualidade e quantidade das águas.

As cidades litorâneas, assim como o Brasil, ainda precisam avançar no acesso à água para conseguir a universalização. Ações para reduzir o consumo de água são importantes para todos. Ainda que o consumo industrial seja bastante representativo, a corresponsabilidade no uso feito pelas pessoas é importante, principalmente, para que elas compreendam o papel dos diferentes setores da sociedade no cuidado com as águas.

O **FunBEA** e o **Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista** realizaram a campanha Água é Vida para o uso consciente da água nesta importante região litorânea, que na alta temporada triplica a população.

Para a campanha, lançamos de diversas estratégias:

- 1) Um vídeo de 30" e um spot radiofônico de 60" produzido pela Zumbi Filmes e veiculado nas emissoras de rádio e TVs regionais de maior audiência na região da Baixada Santista, como por exemplo, a afiliada da rede globo local. Além dessa veiculação também contamos com a exibição do vídeo durante duas semanas de alta temporada nos telões dos eventos de praia.
- 2) Realização de cine-debates que percorreram os 9 municípios que fazem parte do litoral. O cinema aconteceu em uma Kombi itinerante.

Cine Debate na Baixada Santista-SP: uma experiência de educomunicação socioambiental de sucesso

Uma Kombi equipada com um projetor e uma tela de cinema. Na bagagem, curtas-metragens cuidadosamente escolhidos. O tema? "Água é Vida".

Pronto! Uma receita simples e deliciosa de como se promover e operar Educomunicação Socioambiental.

As sessões de cinema foram realizadas em espaços públicos de fácil acesso, nas nove cidades que compõem a Bacia Hidrográfica da Baixada Santista-SP, entre janeiro e meados de fevereiro de 2022, tendo em mira a diversidade popular.

Um quiz divertido e educativo com o tema água, focado nas questões emergenciais que atingem a Bacia Hidrográfica de Santos – SP, foi usado para promover o diálogo animado e estimular a postura cidadã diante de como usar/cuidar deste bem universal com consciência ecológica, tão necessária mediante as emergências climáticas que estamos todos enfrentando.

Afinal, na Educomunicação Socioambiental brasileira, tem-se em vista sempre estimular a comunicação popular e participativa, e fortalecer ações e intervenções educadoras e coletivas, em prol da sustentabilidade ambiental.

Cine Debate realizado com moradores da comunidade Vila da Mata, localizada dentro do Parque Estadual de Restinga de Bertioga. Ao todo, cerca de 30 pessoas participaram.



Cine Debate realizado na Praça 14 Bis - centro comercial do bairro Vicente de Carvalho no Guarujá.



■ Programa de Comunicação Social do Ribeira de Iguape e Litoral Sul



O Vale do Ribeira é uma das regiões mais preservadas do estado de São Paulo e cada um de seus 24 municípios possuem uma especificidade, como por exemplo: cavernas, grutas, montanhas, cachoeiras, mangues e praias. A exuberância e riqueza da região implicam na necessidade de ações efetivas na conservação e no desenvolvimento sustentável da região. O FunBEA acredita na gestão descentralizada e na tomada de decisão junto a sociedade civil para as questões socioambientais e, por isso, assumiu o compromisso de atuação junto ao Comitê de Bacias Hidrográficas do Ribeira do Iguape e Litoral Sul para a construção de seu Programa de Comunicação Social e também a promoção de um ciclo formativo de 10 encontros virtuais para conversar sobre temas como: Educação ambiental transversal, educomunicação e mobilização social.

O foco de atuação da iniciativa foi a Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos UGRHI 11, constituída pelos municípios: Apiaí, Barra do Chapéu, Barra do Turvo, Cajati, Cananéia, Eldorado, Iguape, Ilha Comprida, Iporanga, Itaóca, Itapirapuã Paulista, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Juquitiba, Miracatu, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Registro, Ribeira, São Lourenço da Serra, Sete Barras e Tapiraí.

A construção do Programa de Comunicação Social proporcionou um processo de difusão de informação para a população da região abrangida pelo CBH-RB, sensibilizando e conscientizando a população da UGRHI-11 para a sua corresponsabilidade em relação à gestão e conservação dos recursos hídricos.

Em resumo, as principais ações desta iniciativa foram:

- Construção participativa do documento do Programa de Comunicação do CBH-RB;
- Web série "Cuidadores das Águas" composta por 4 documentários.

Formação

Para construir de maneira coletiva a Web série documental sobre as quatro regiões do Vale do Ribeira: Alto Vale, Médio Vale, Complexo Estuarino Lagunar e Alto Juquiá/São Lourenço fizemos junto com as/os estudantes um mapeamento dos temas mais importantes para a região tendo como base principal o Relatório de Situação da Bacia. A maioria deles passavam pela preservação dos recursos naturais e das águas do território.

Abordar essas temáticas no ciclo formativo se conectou com a necessidade do comitê de fortalecer a sua comunicação e articulação nesse vasto território, promovendo ações de articulação com a sua comunidade que se mostra muito engajada em manter esse patrimônio natural e cultural do estado.

Nesta iniciativa, cerca de 10 instituições junto aos membros das câmaras técnicas do CBH-RB construíram os argumentos, roteiros e filmaram o território produzindo 4 vídeos incríveis sobre a região.

Para assistir essas produções basta acessar o Youtube do FunBEA: <https://www.youtube.com/watch?v=gdNg6bRRsHo&list=PL4N-5MHf9ZsxxvjaJ3O1XIVjSoGUwQW7MZ>



Abaixo trazemos alguns depoimentos dos participantes da formação quando perguntamos para eles se os objetivos desta iniciativa tinham sido alcançados:

Objetivo 1 - Fomentar a construção do conhecimento com base nas diversas ações dos participantes no território:

“ **Achei muito bom essa interação atingida nos encontros. Foi diferente de tudo que já fiz.**”

“ **Foi alcançado com louvor no decorrer dos encontros e das participações de usuários envolvidos neste tema.**”

“ **Gostei bastante da criticidade, da dialogicidade e do olhar para o território com profundidade. Me parece que a proposta deu bons passos nesse objetivo!**”

Objetivo 2 - Fortalecer uma proposta educadora ambientalista aliada aos processos de Educomunicação e Audiovisual:

“ Como esse assunto é de extrema importância atualmente e sempre, acho que o objetivo foi alcançado. Espero que se multipliquem ações como essa, além dela própria.”

“ Trabalhou o senso de pertencimento e autoestima dos moradores do Vale.”

“ Houve a criação coletiva de muitos conteúdos de áudio visual com belas paisagens e como esses personagens estão conectados com a preservação da água.”

“ Vi com alegria o amadurecimento do grupo, equipe e formandos, avançar na práxis da educomunicação.”

Objetivo 3 - Fortalecer os trabalhos do comitê na construção do plano de comunicação social do Ribeira de Iguape e Litoral Sul:

“ Ótima a ideia de implementar a educação ambiental através de vídeos mostrando os problemas e soluções de cada sub-bacia, com depoimentos de seus moradores.”

“ Sim, esse curso, seus produtos, estão auxiliando a fortalecer o plano de comunicação e começa a preencher uma lacuna da comunicação social do comitê.”

Objetivo 4 - Aproximar a juventude e fortalecer a atuação deles dentro do comitê de bacias hidrográficas:

“ Usar vídeos como meio de transmitir mensagens e buscar engajamento é a melhor forma de aproximação com a juventude.”

“ A juventude atual é amplamente integrada nos assuntos socioambientais, e com esses materiais construídos no decorrer de nossos encontros, acredito que vai ser alcançado esse objetivo.”

Objetivo 5- Aproximar os participantes das técnicas e processos da criação audiovisual, passando pelo roteiro, produção, filmagem e edição:

“ O ensinamento foi bastante rico e agregador. A parte teórica foi incrível, vasta e bastante esplanada.”

“ Achei muito bom essa formação promover a aproximação com as técnicas audiovisuais para as pessoas da região.”

“ O objetivo foi alcançado, pois houve o aprimoramento de técnicas de filmagens, elaboração de roteiro, dicas de entrevista e finalmente a edição final dos filmes que serão exibidos.”

“ Me parece que a parte técnica foi excelente enquanto formação e o aproveitamento/aprendizado, como em todo curso, é individual e diverso. Da parte do coletivo, pelos resultados apresentados hoje, plenamente satisfeita.”

■ Composta Boiçucanga - Fomento à reciclagem de resíduos orgânicos como estratégia de gestão dos resíduos sólidos urbanos na bacia do rio grande, município de São Sebastião/SP



Boiçucanga é um dos principais núcleos urbanos de São Sebastião, litoral norte de SP e está cercada por mata atlântica entre rios e nascentes, porém a população do bairro está crescendo e junto com ela, o lixo, poluindo rios e matas ciliares.

O FunBEA e o Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte apoiaram as instituições do território - Bioveritas, Húmus do Quintal e Papel do Quintal na execução desta iniciativa que tinha um objetivo central: fomentar a compostagem dos resíduos orgânicos como estratégia descentralizada para gestão de resíduos sólidos urbanos.

A iniciativa partiu da análise da situação no bairro, a partir do mapeamento de pontos críticos (locais onde havia acúmulo de resíduos com potencial de contaminação dos recursos hídricos) e espaços de aprendizagem (iniciativas e instituições com potencial de disseminar a prática da compostagem junto aos seus públicos). Foram produzidos vídeos e gerenciados perfis nas redes sociais com objetivo de difundir a prática da compostagem, assim como publicados um Manual de Compostagem Doméstica e uma cartilha das boas práticas em compostagem no Litoral Norte, com potencial de inspirar políticas públicas (em fase final de produção).

Produtos produzidos pela iniciativa:

- Documentário sobre o projeto e curtas para disseminação nas redes sociais: documentário de 10 minutos contendo as informações coletadas ao longo do projeto.

Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CVQXY66B8yU/>

- Cartilha de boas práticas: Como forma de apoiar os processos de mobilização e formação, a equipe da BioVeritas elaborou o conteúdo para o Manual de Compostagem Doméstica.

Disponível em: <https://bit.ly/3c3w4hT>

- Vídeo "Composta Boiçucanga - Eu composto!": Vídeio de chamamento da iniciativa.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=yOcmfFsPCTI&t=1s>

Números importantes da iniciativa:

55 Residências atendidas - famílias que moram em Boiçucanga e que aderiram ao projeto. Cada residência foi contemplada com dois cilindros de compostagem;

12 Espaços de aprendizagem envolvidos - Aos espaços de aprendizagem foram disponibilizados dois cilindros de compostagem e um minhocário;

Estimativa de **2.350 Kg** de resíduos orgânicos compostados por mês.

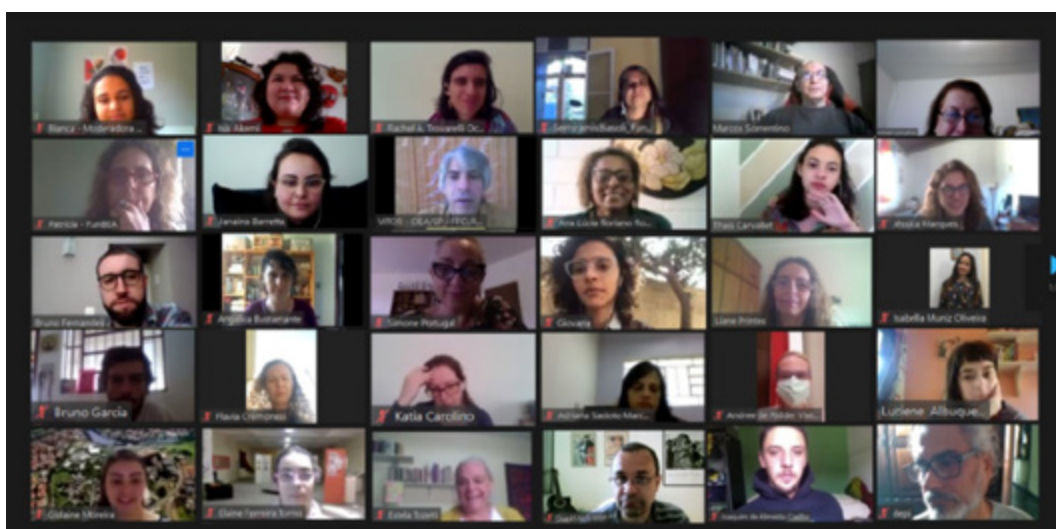


■ Formação da Rede de Comunidades de Aprendizagens para a implementação do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha do Brasil - PPPZCM

Após a realização da construção participativa do Projeto Político Pedagógico da Zona Costeira e Marinha (PPPZCM) pelos projetos TerraMar e GEF Mar, ancorados no Ministério do Meio Ambiente e no Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, a ANPPEA, em parceria com a GIZ, construiu uma proposta para fomentar e monitorar a implementação dos projetos e ações do marco operacional do PPPZCM. Para tal, foi proposta a construção e o contínuo fortalecimento da Rede de Comunidades de Aprendizagens do PPPZCM. A rede é um espaço e movimento de conexões, diálogos, cooperação, articulações, formação, autoformação, monitoramento e avaliação, promovendo o fortalecimento e a incidência em políticas públicas, bem como a governança da implementação do PPPZCM.

Além da Rede, o projeto apoia-se no desenvolvimento e utilização da Plataforma MonitoraEA PPPZCM, um espaço virtual para o mapeamento, monitoramento e autoavaliação dos projetos e ações educativas do Eixo Operacional do PPPZCM. A plataforma está ancorada a partir da arquitetura do Sistema Brasileiro MonitoraEA e é desenvolvida e implementada pela ANPPEA – Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental do qual o FunBEA é integrante. A rede do PPPZCM é composta por uma secretaria executiva (ANPPEA, Projeto TerraMar, Projeto GEF Mar e GIZ), um conjunto de aproximadamente 40 facilitadoras/es que atuam nos 17 estados costeiros e os elos, ou seja, todas as instituições comprometidas com a implementação do PPPZCM.

Saiba mais em <https://pppzcm.monitoraea.org.br/entrada>.



■ Financiamento da Educação Ambiental no Estado do Mato Grosso

Com a proposta de construir um desenho inovador para o financiamento da política Estadual de Educação Ambiental no estado do Mato Grosso, o FunBEA – Fundo Brasileiro de Educação Ambiental e a SEMA – Secretaria de Meio Ambiente de Mato Grosso, trabalharam juntos durante o ano de 2021, com apoio do Ministério Público Estadual, numa parceria para a organização do financiamento da EA no estado.

O objetivo é viabilizar novas fontes de entrada de recursos, bem como dar visibilidade às regras e procedimentos para acesso, visando a distribuição e/ou capilaridade nos municípios para projetos socioambientais, com atuação nos municípios, Unidades de Conservação e Bacias Hidrográficas, em todo o estado.

A parceria foi construída com a participação da CIEA – Comissão Interestadual de Educação Ambiental do Estado, composta por representantes de diferentes segmentos. Nos encontros foram realizados levantamentos preliminares para traçar um diagnóstico de possíveis recursos disponíveis e a realização de articulações com potenciais parceiros financiadores, bem como para se levantar as demandas e realidade de aporte de recursos para a educação ambiental no estado.

Curso Educação Ambiental e o Universo do Financiamento

O curso Educação Ambiental, Sustentabilidade e Financiamento no estado do Mato Grosso foi realizado pelo FunBEA em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente do estado do Mato Grosso. O ciclo de encontros teve como objetivo ampliar o conhecimento sobre Educação Ambiental e financiamento e contribuir para a formação de profissionais frente aos desafios e oportunidades da mobilização de recursos para seus projetos e a construção de territórios justos e sustentáveis.

Participaram desta primeira edição gestores públicos estaduais e municipais, privados (empresas de consultoria em licenciamento e empreendedores privados), sociedade civil organizada com atuação na EA, Rede de EA estadual e na Academia.

Os encontros abordaram um aprofundamento no conceito de EA, a discussão sobre o contexto nacional e regional para o desenvolvimento de projetos socioambientais, o mapeamento de fontes disponíveis para financiamento de projetos socioambientais, os mecanismos de monitoramento e avaliação de projetos e orientações para a elaboração de projetos socioambientais. **Como convidados, tivemos a oportunidade de receber vários profissionais, como: Isabel Carvalho, Marcos Sorrentino e Vania Marcia Montalvão Guedes César, Maria Henriqueta Andrade Raymundo, Guilherme Romano, Michele Sáto, Semíramis Biasoli, Ligia Maria Ortega Jantalia, Érica Spieglich e Graciela Hopstein.**

Ao final, os cursistas elaboraram projetos sínteses (concept notes) que poderão servir de base para o desenvolvimento de projetos socioambientais em suas instituições e locais de atuação.

■ **Construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) de Educação Ambiental (EA) da Área de Proteção Ambiental Cabeceiras do Rio Cuiabá (APACRC) e do Parque Estadual Águas do Cuiabá (PEAC), no estado de Mato Grosso (MT).**

O FunBEA em parceria com a SEMA/SUEA - MT (Secretaria Estadual de Meio Ambiente/Superintendência de Educação Ambiental do Estado de Mato Grosso), com apoio do Ministério Público (MP) do Estado de Mato Grosso, desde julho de 2021 vem construindo o Projeto Político Pedagógico de Educação Ambiental da APA Cabeceiras do Rio Cuiabá e do PE Águas do Cuiabá, envolvendo diretamente o Conselho Consultivo das referidas Unidades de Conservação, comunidades locais e instituições diversas da região. Sendo o PPP de EA um importante instrumento para gestão das UCs, a sua construção participativa é fundamental para que a diversidade de atores esteja envolvida e sinta-se parte do processo desde o seu início garantindo assim que as ações previstas no PPP de EA estejam em conformidade com as reais demandas da área de abrangência da UCs. A estrutura metodológica que está sendo utilizada neste processo de construção do PPP de EA da UCs está fundamentada em pesquisas qualitativas como, pesquisa-ação e pesquisa participante, processos pedagógicos de ensino-aprendizagem, intervenção educativa socioambiental, .

No ano de 2021 foram realizadas reuniões virtuais entre as instituições parceiras (FunBEA, SEMA/SUEA-MT) como forma de alinhar as estratégias de ação junto ao Conselho Consultivo e demais atores da região vislumbrando o desenvolvimento do processo participativo de construção do PPP.

Em setembro foi realizado um pré-encontro com os futuros conselheiros do Conselho Consultivo com o objetivo de apresentar o projeto "Formação e Construção do Projeto Político Pedagógico de Educação Ambiental da APA Cabeceiras do Rio Cuiabá e Parque Estadual Águas do Cuiabá" e deflagrar o processo formativo e de construção do PPP de EA.

De outubro a dezembro de 2021, foram realizados 5 encontros formativos de modo remoto devido a pandemia da Covid-19. Dessa forma, os encontros formativos foram realizados por meio da plataforma zoom e como suporte pedagógico foi utilizado o Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle, onde ficaram registrados todos os materiais utilizados durante o encontro, os materiais de apoio (textos para leitura e vídeos) e as ações desenvolvidas de forma assíncrona.

Além dos encontros formativos, foram entregues 2 produtos para a SEMA/SUEA: Plano de Trabalho e o Diagnóstico Socioambiental Preliminar da área de abrangência das referidas unidades de conservação

O projeto está previsto para ser finalizado no segundo semestre de 2022 com a entrega do *Projeto Político Pedagógico de Educação Ambiental da APA Cabeceiras do Rio Cuiabá e Parque Estadual Águas do Cuiabá* em evento público e presencial.



■ **Processo formativo: Indicadores de Políticas Públicas de Educação Ambiental – Sistema MonitoraEA**

Esta iniciativa é fruto de uma parceria com a Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul - AGEVAP e o Comitê de Bacias Hidrográficas do Guandu e vem sendo realizado pela ANPPEA- Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental, por meio da institucionalidade do Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA).

O Sistema MonitoraEA é formado por três eixos estruturantes: a Plataforma MonitoraEA, os indicadores e os processos educativos, porque é uma tecnologia baseada na participação e na colaboração, que deve ser apropriada e alimentada pelos próprios atores que elaboram e executam as políticas públicas de educação ambiental.

Por isso o presente projeto está estruturado como uma formação, tendo como objetivo geral contribuir para o fortalecimento de políticas públicas de educação ambiental nas bacias hidrográficas dos rios Guandu, do Guarda e Guandu-Mirim (Comitê Guandu – RJ) a partir do monitoramento e avaliação de informações especializadas com base no Sistema MonitoraEA. Já os objetivos específicos são:

- Promover diálogos e interação interinstitucional potencializando as políticas públicas de educação ambiental nas bacias hidrográficas dos rios Guandu, do Guarda e Guandu-Mirim (Comitê Guandu – RJ);
- Identificar, monitorar e avaliar políticas públicas de educação ambiental nas bacias hidrográficas dos rios Guandu, do Guarda e Guandu-Mirim (Comitê Guandu – RJ)
- Contribuir para a construção de conhecimentos sobre monitoramento, avaliação e indicadores de políticas públicas de educação ambiental por meio do Sistema MonitoraEA.

O processo formativo traz como conteúdo programático teórico-prático a educação ambiental, políticas públicas e suas dimensões de análises, além de indicadores, monitoramento, avaliação de políticas públicas de Educação Ambiental e a ferramenta tecnológica de análises espaciais - MonitoraEA.

Estão sendo realizadas quatro turmas, uma com membros do Comitê Guandu e as demais abrangendo quinze municípios das bacias hidrográficas dos rios Guandu, do Guarda e Guandu-Mirim.

Turma 1	<i>Membros do Comitê Guandu</i>
Turma 2	<i>Barra do Piraí, Piraí, Rio Claro, Mendes e Engenheiro Paulo de Frontin</i>
Turma 3	<i>Mangaratiba, Itaguaí, Seropédica, Nova Iguaçu e Rio de Janeiro</i>
Turma 4	<i>Miguel Pereira, Paracambi, Vassouras, Queimados e Japeri</i>

A formação tem uma carga horária total de 48 horas, sendo 20h distribuídas em 5 encontros presenciais e 28 horas de atividades assíncronas, ou seja, entre um encontro e outro. A metodologia utilizada fundamenta-se pelo *ensino-aprendizagem da práxis com a teoria-prática-teoria-prática* possibilitando aos participantes problematizarem as suas realidades em busca de aprimoramentos e da transformação desejada.

O processo formativo possibilitou que os conteúdos, que são complexos, fossem trabalhados de maneira processual e incremental trazendo sempre uma parte de reflexão e outra de ação, o que facilitou sua apropriação pelos participantes.

Entre as principais contribuições do projeto estão a identificação, monitoramento e avaliação de PPEA que estão presentes nas bacias hidrográficas dos rios Guandu, do Guarda e Guandu-Mirim, a construção de conhecimentos sobre políticas públicas, a promoção de diálogos entre os municípios e a interação interinstitucional, vide relato dos participantes:

“O processo formativo é enriquecedor, entrei com uma visão bem geral do que é uma política de Educação Ambiental e saio com um entendimento de quais aspectos a envolvem, inclusive as suas dimensões e indicadores”.

“O Curso possibilitou: 1-conhecer o trabalho de outros municípios e ver que todos estão tendo dificuldades, nos mostrando que é uma dificuldade comum em nas nossas políticas públicas.; 2-poder conhecer colegas de outros municípios e poder nos conhecer melhor para ter uma melhor troca de informações no futuro; 3-e entender que para um bom trabalho de educação ambiental é importante a participação de outras secretarias como educação, agricultura, entres outras, ou seja, a transversalidade dessa ação”.

“Quando iniciei o processo não sabia nada sobre políticas públicas e educação ambiental e hoje saio podendo explicar o que é uma PP, o seu ciclo e suas dimensões, o que é uma PPEA e, principalmente, explicar as dimensões, os indicadores e o Sistema MonitoraEA”.

“Entender como se deu o processo de formação do Sistema MonitoraEA e dos indicadores de PPEA foi muito esclarecedor, sendo possível entender a importância deste sistema e dos indicadores para avaliação e monitoramento das PPEAs”.



■ Filantropia Comunitária no Litoral Norte do Estado de São Paulo

Enquanto organização membro da Rede de Filantropia para a Justiça Social³ (RFJS), o FunBEA iniciou ainda em 2021 o planejamento para implementação de um Círculo de doação tendo como recorte territorial o Litoral Norte do estado de São Paulo.

Esta iniciativa, além de trazer uma proposta inovadora, tem a intenção de proporcionar uma troca de saberes com a construção de uma aliança entre três fundos: FunBEA, ICOM⁴ - Instituto Comunitário Grande Florianópolis e Tabôa⁵ - Fortalecimento Comunitário.

Esta iniciativa está ligada à base do Programa “Doar para Transformar”(Giving for Change), que busca fortalecer as vozes e o poder de grupos, movimentos, coletivos, lideranças e organizações da sociedade civil. A atuação do FunBEA se dá através da Rede de Filantropia para a Justiça Social, que é uma das instituições âncora do Programa, que está sendo desenvolvido em oito países do Sul Global: Brasil, Burkina Faso, Etiópia, Gana, Quênia, Moçambique, Palestina e Uganda. A sua coordenação geral é proposta por um consórcio internacional composto por quatro organizações: African Philanthropy Network (APNpn), Kenya Community Development Foundation (KCDF), Global Fund for Community Foundations (GFCFgfcf) e Wilde Ganzen (WGwg).

O FunBEA, dentro deste programa, está investindo em atrair e engajar pessoas e organizações para ampliar doações à sociedade civil organizada que atua para a promoção da justiça social por meio da Educação Ambiental. Os próximos passos trazem como prioridade um processo de apoio com caráter formativo com três coletivos da costa litorânea de São Paulo - Coletivo Caiçara: São Sebastião, Ilhabela e Caraguatatuba, Coletivo Educador de Bertiooga e Coletivo Escambau Cultura, que estão alinhados ao Programa FunBEA de Conservação da Biodiversidade e Proteção da Costa.



3 Saiba mais sobre a atuação da Rede de Filantropia para Justiça Social no site: <https://www.redefilantropia.org.br>

4 Visite o site para saber mais: <https://www.icomfloripa.org.br>

5 Visite o site para saber mais: <https://www.taboa.org.br/index.php>

Costa Litorânea de São Paulo

O Litoral Norte de São Paulo é uma região de alto poder aquisitivo, tanto de pessoas físicas como jurídicas, que anseiam por contribuir com a qualidade de vida e preservação ambiental e também agregar aos negócios a responsabilidade socioambiental.

Neste território, temos comunidades tradicionais e coletivos que envolvem práticas essenciais para a conservação da biodiversidade local, e carecem de apoio para continuar e ampliar sua atuação.

Esta mais recente iniciativa materializa o desafio que assumimos enquanto primeiro e único fundo com a missão de mobilizar recursos para o campo da Educação Ambiental.



OS BONS ENCONTROS

"A Educação Ambiental crítica tem o objetivo de aproximar a sociedade, propor o diálogo e promover intervenções".



Participação da Secretária Geral Semíramis Biasoli no "Programa Opinião" da TV Cultura Litoral, no dia 02 de abril de 2018 com o intuito de apresentar o FunBEA e também contar sobre a iniciativa do Programa de Comunicação Social do Comitê de Bacias Hidrográficas da Baixada Santista.

Assista a entrevista completa no link: <https://www.youtube.com/watch?v=VkJay7hf0pY>

1º Simpósio Educação Ambiental e Transição para Sociedades Sustentáveis - Novembro/2018

Oficina "Construção de políticas municipais em educação ambiental: da formulação ao monitoramento" com Semíramis Biasoli (FunBEA - Fundo Brasileiro de Educação Ambiental)

Os objetivos da oficina foram i) Aprofundar conceito de políticas públicas e suas dimensões e ii) Refletir sobre a importância dos processos formativos na formulação e implementação de Políticas Públicas.

Adotando o conceito de Políticas Públicas multicêntricas, tratou-se do Ciclo de uma política pública e sua interface com 4 dimensões propostas: Policy Conteúdos (programas, projetos, leis e normas), Polity (Sistema político, instituições, poderes Legislativo, Executivo e Judiciário); Politics (Atores, as forças em jogo) e a

política do cotidiano (Forças sociais instituintes, pedagogia e planejamentos participativos). Trabalhou-se como emerge a dimensão da política do cotidiano: na busca do enfrentamento do círculo vicioso de constituição de nossa sociedade, onde Estado e mercado saem fortalecidos e, princípio da comunidade/forças sociais instituintes fragilizado. A dimensão da política do cotidiano trabalha na valorização das forças institucionais. O ciclo das Políticas Públicas, atua em torno do instituído (instituições, processos legais e formais) e do instituinte (forças vindas da base) e a política do cotidiano, explicita a necessidade de fortalecer a base para a participação efetiva na formulação e implementação de Políticas Públicas multicêntricas.

9º Seminário da qualidade das águas do Ribeira de Iguape



O FunBEA teve o prazer de participar junto ao comitê de Bacias Hidrográficas do Ribeira de Iguape e Litoral Sul no 9º Seminário da qualidade das águas para apresentar os trabalhos realizados na Baixada Santista e planejar um possível avanço das estratégias para o Vale do Ribeira. Quem representou o FunBEA na ocasião foi a educadora ambiental Mariane Lima.

Agroecologização territorial para enfrentamento das transformações socioambientais globais por meio das ações locais



Desde 2020 o FunBEA integra o "Fórum Popular da Natureza", um espaço de encontro de movimentos sociais, organizações da sociedade civil, entidades sindicais e de classe, ecologistas, coletivos ambientais, mulheres, juventude, lgbs, partidos políticos, comunidades religiosas e todos aqueles comprometidos com a luta pela preservação dos direitos e com a interrupção da destruição planetária. No dia **8 de junho de 2020** selamos a parceria com a participação na live "Agroecologização territorial para enfrentamento das transformações socioambientais globais por meio das ações locais" que contou com a presença de Carlos Brandão, Germano Chagas e Semíramis Biasoli.

Link de acesso a live: https://www.youtube.com/watch?v=rnXjkv7RfKw&ab_channel=F%C3%B3rumPopulardaNatureza

II Encontro de Gestores Ambientais do Estado da Bahia



Palestra da Coordenadora da Articulação Nacional de Políticas Públicas de

Educação Ambiental (ANPPEA), Maria Henriqueta Andrade, e presidente do FunBEA, em agosto de 2020.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9LNI6-xeuwc&ab_channel=SemaBahia

2º Simpósio Educação Ambiental e Transição para Sociedades Sustentáveis - Municípios que educam para a sustentabilidade - Setembro/ 2020



Oficina : Educação Ambiental e Recursos Hídricos: fortalecimento da participação e do controle social nos comitês de bacias hidrográficas

O objetivo da oficina foi dialogar sobre o potencial da educação ambiental na gestão dos recursos hídricos por meio da atuação junto aos comitês de bacias hidrográficas (CBH). A partir das experiências do FunBEA, de Ana Lúcia Floriano Vieira (Sanasa - Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento) e de Pedro Rego - Coordenador da Câmara Técnica de Educação Ambiental do CBH Litoral Norte, foi proposta uma reflexão coletiva sobre a importância da participação e do controle social, da descentralização da gestão, a construção de pactos territoriais – como projetos políticos pedagógicos e de processos formadores. A emergência da inteligência

coletiva foi sistematizada num manifesto, abaixo apresentado, com ações estratégicas de fortalecimento da educação ambiental nos comitês de bacias.

Link de acesso ao manifesto: <https://www.fun-bea.org.br/wp-content/uploads/2022/02/Manifesto-Fortalecimento-da-Educac%C3%A7%C3%A3o-Ambiental-nos-Comite%C3%A7%C3%B5es-de-Bacias-Hidrogr%C3%A1ficas.pdf>

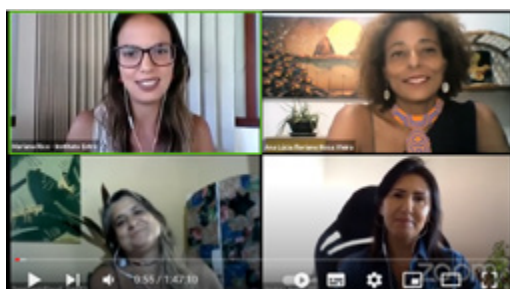
Link de acesso aos vídeos da oficina:

<https://www.youtube.com/watch?v=0q-juhZzBKvA>

<https://www.youtube.com/watch?v=0rHRCwGKpYQ>

Ciclo de diálogos: Uma conversa sobre as águas - No dia da água - 22 de março de 2021, o Instituto Estre, grande parceiro do FunBEA, convida quatro mulheres para compartilhar sobre Educação Ambiental e a importância da água. Dentre as convidadas, a secretária geral do FunBEA Semíramis Biasoli. As demais convidadas deste papo foram: Ana Lúcia Floriano - Programa Casa da SANASA e Coordenadora Câmara Técnica de Educação Ambiental dos Comitês de Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá - CTEA- PCJ e Andrea Pupo Bartazini - Instituto de Pesquisas Ecológicas (Ipê). Na mediação a conselheira do FunBEA Mariana Rico.

Assista em: <https://www.youtube.com/watch?v=6fEdyQENm0Y>



Roda de Conversa promovida pela ANA - Agência Nacional das Águas: Desafios para a representação e re-

presentatividade – comunicação e capacitação. Que aconteceu no dia 25 de março de 2021 das 15h00 às 18h00.

A roda de conversa fez parte da **JORNADA DE CAPACITAÇÃO PARA MEMBROS DE COLEGIADOS DO SINGREH** e teve como objetivo de apresentar e discutir temas estratégicos para a gestão participativa dos recursos hídricos, a partir do compartilhamento de experiências e estudos de casos. Participaram deste evento, junto com a Secretária Geral do FunBEA - Semíramis Biasoli, Fernanda Matos - UFMG, Larissa Cayres de Souza – SEMA/CERH/BA, Paulo Roberto Russo - ICMBlo e Suraya Modaeli – REBOB / Médio Paranapanema.

Assista na íntegra através do link: <https://www.youtube.com/watch?v=q2AaLpLd1lk>



Assista em: <https://www.youtube.com/channel/UCDkeApMtQInMOUZAdd0Td1Q>

Diálogos envolvendo o território do Rio de Janeiro, com a participação do FunBEA.



Semíramis Biasoli, secretária geral do FUNBEA dialogou com José Pascoal Vaz sobre projetos de educação ambiental no Brasil no dia 06 de abril de 2021. A gravação pode ser acessada pelo link abaixo:

https://www.youtube.com/watch?v=x-PjtwvFXHvg&ab_channel=RBALitoral-R%C3%A1dioWeb

Tardes Interativas: Á convite da SEMASA - Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André Semíramis Biasoli foi convidada para dialogar junto com Malu Freire (Coordenadora da Coordenação de Educação Ambiental da Secretaria de Estado de São Paulo) sobre a atual crise civilizatória que vivemos trazendo a educação ambiental como estratégia necessária para nossa sociedade, sobretudo, dentro de uma perspectiva crítica e de política pública ampliada que envolve múltiplos atores em sua construção e implementação. Além destas questões, nesta Tarde Interativa foram compartilhadas informações sobre o Programa Estadual de Educação Ambiental (ProEEA) de São Paulo elucidando como vem sendo realizada sua construção de modo a garantir o diálogo ampliado com os di-

versos segmentos da sociedade dentro de uma concepção de política pública multicêntrica.

Podcast Vozes dos Biomas - Marcos Sorrentino, novo vice-presidente do FunBEA, foi entrevistado pela jornalista Sucena Shkrada Resk no Podcast Vozes dos Biomas. No episódio, embarcamos em uma viagem pela história da educação Ambiental no Brasil, desde os anos 1970.

Confira: <https://youtu.be/wyDFKVEYwFw>

Seminário de Financiamento para Universalizar o Saneamento Básico - 06 de Julho de 2021.

Na ocasião, a presidente do FunBEA Isabel Carvalho foi convidada para dialogar sobre o tema "Alternativas de Financiamento para o Saneamento Básico" junto com o moderador Alceu Galvão e os demais palestrantes: Juliana Garrido - Banco Mundial, Manoel Renato - Ministério da Economia, Ticiano Gentil - Seplag, José Pugas e Fernando Tomaselli - Consórcio Internacional do Médio Vale do Itajaí - SC

Link para o vídeo: https://www.youtube.com/watch?v=eYcDs4hRry8&ab_channel=PactopeloSaneamentoB%C3%A1sico

A convite de nosso Conselheiro da região Sul, José Matarezzi, participamos da Roda de diálogos: Mediação tecnológica orientada ao fortalecimento das Políticas Públicas: o caso do Sistema Brasileiro MonitoraEA no 12º Workshop de Computação Aplicada à Gestão do Meio Ambiente e Recursos Naturais (WCAMA). Participação de Semíramis Biasoli (FunBEA/Oca/USP/ANPPEA), Evandro Albiach Branco (INPE/ANPPEA), Ricardo Zylbergeld (Engajados/ANPPEA) e Tiago Cerqueira Lazier (Engajados/ANPPEA). Realizado em 21 de julho de 2021 em formato online com transmissão exclusiva para participantes.

O audiovisual ativista produzido pela Zumbi Filmes com iniciativa e realização do FunBEA esteve no projeto Territórios do Comum. O encontro contou com a presença do vice-presidente do FunBEA Marcos Sorrentino, o diretor Ed Davies da Zumbi e a líder comunitária Renilda Fonseca.

Assista pelo link: <https://www.youtube.com/user/sescemsantos>



■ Campanha #AprenderparaPrevenir2021

O FunBEA entrou como parceiro da 6ª edição da Campanha #AprenderParaPrevenir2021⁶ que foi idealizada com o objetivo de ampliar a mobilização e o engajamento por meio das redes sociais com o desafio de produzir e compartilhar vídeos de até 1 min, com conteúdo educativo e criativo sobre o tema “Desastres, aqui!? Como prevenir?”. A ideia foi incentivar a percepção da ocorrência local de desastres (Desastres, aqui!?) e ampliar a participação das pessoas na prevenção de riscos e desastres (Como prevenir?), que vão da pandemia às mudanças climáticas.

A campanha foi finalizada em dezembro de 2021 com 7 destaques e 16 instituições premiadas com um kit de materiais educativos, composto por livros e publicações de referência, relacionados à educação para prevenção de riscos e desastres. Todos os materiais foram doados pelos parceiros e apoiadores da campanha.

■ Programa Estadual de Educação Ambiental (ProEEA) do estado de São Paulo

Em 2021, educadoras e educadores ambientais de Organizações da Sociedade Civil (OSCs) e Instituições de Educação Superior (IES) se juntaram para compartilharem suas impressões e sugestões sobre a proposta base do Programa Estadual de Educação Ambiental (ProEEA) do estado de São Paulo. O FunBEA conta com uma cadeira junto a CIEA, como representante das organizações da sociedade civil, e participou da construção do ProEEA).

⁶ <http://educacao.cemaden.gov.br/aprenderparaprevenir2021>

O documento base foi criado pelo GT Programa da CIEA – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do estado de São Paulo e contou com a presença de 45 representantes de ambos os segmentos.

Na ocasião, o FunBEA – Fundo Brasileiro de Educação Ambiental, ICC – Instituto de Conservação Costeira, Oca – Laboratório de Educação e Política Ambiental da ESALQ/USP e o Laboratório Interdisciplinar de Formação do Educador da FFCLRP/USP mobilizaram esforços e experiências para promover os diálogos e assim, darem oportunidade para que outras instituições dos segmentos que representam, pudessem contribuir com o documento base.

Promover estes diálogos pensando na política de educação ambiental com estes atores foi um momento muito rico de troca de experiências, algo fundamental para a construção de políticas públicas condizentes com a prática.

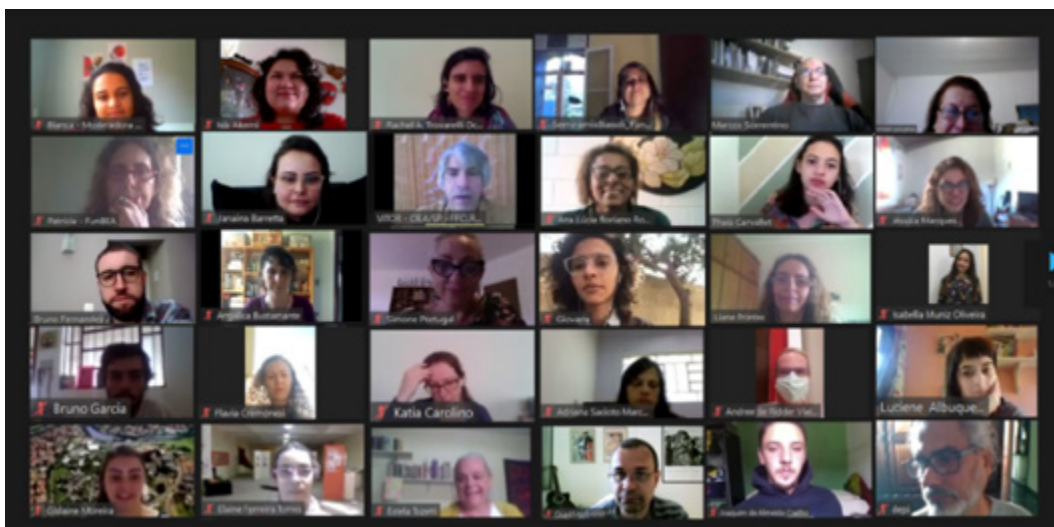
O documento base trouxe como proposta um Programa construído sobre diretrizes, princípios e linhas, e adota a perspectiva das políticas públicas multicêntricas que incorporam nas decisões das políticas públicas, ações do governo e de outros atores sociais do cotidiano.

Para a operacionalização do Programa, o documento mostra uma arquitetura descrita nos sub programas, eixos e linhas de ação. São propostos 5 eixos – EA nas Políticas Ambientais, EA nas Políticas Educacionais, EA nas Políticas Setoriais, EA nas esferas de produção, circulação e financeira e EA na formação, articulação de Educadores Ambientais.

A participação de diferentes instituições foi muito relevante para o documento, sempre com a intenção de integrar as experiências do território com Educação Ambiental.

Outras informações podem ser obtidas pelo site da CIEA

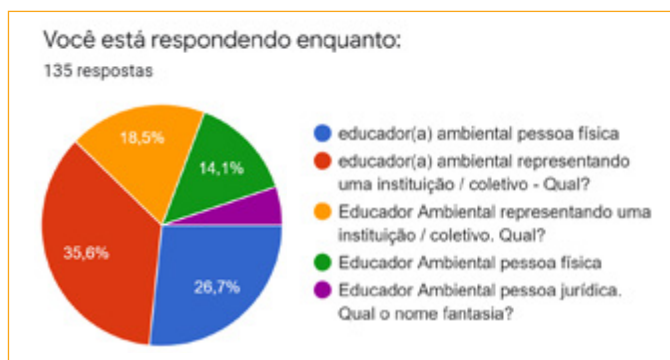
<https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/cea/ciea/>



Conexão FunBEA

A Conexão FunBEA, que vem se constituindo desde o nascimento do fundo, vem de encontro ao propósito de atuação nacional por meio da constituição de parceiros locais que potencializam a capacidade de divulgar, apoiar, formar, direcionar recursos financeiros, selecionar, monitorar e avaliar projetos em todo o Brasil.

Para contribuirmos com o objetivo central dessa iniciativa, foi executado um breve diagnóstico de educadoras, educadores e coletivos interessados em compor esta rede. Para tanto, lançamos um formulário online por meio do mailchimp, facebook e Instagram do FunBEA e obtivemos 135 respostas.



O diagnóstico apresentou pontos de atenção, ao levantar que a maior parte das instituições não acessa nenhum tipo de recurso/Fundo (90), para implementar seus trabalhos de educação ambiental.

De forma resumida, 15 instituições acessaram: Fundo

Nacional de Meio Ambiente, Fundo Amazônia, Fundo Socioambiental Caixa, Fundo Nacional de Compensação Ambiental e Fundo de Direitos Difusos. Dos desafios para acessar os fundos, destaca-se por ordem de prioridade: acessar os editais/localizar/identificar que é destinado a educação ambiental, seguido por "formação da equipe para execução de projetos", "dificuldades para lidar com a burocracia para prestação de contas", "qualificação da equipe para escrita de projetos", "burocracia para participar da seleção (CNPJ, documentação, etc)".



Diante dos resultados obtidos e da comprovação da dificuldade de acesso a recursos para a educação ambiental, o FunBEA seguiu com outras estratégias, dentre elas, organizou o Seminário de Comemoração dos 10 anos do FunBEA, onde um dos temas abordados foi a questão do financiamento do campo da Educação Ambiental. Este momento, além de nos possibilitar dialogar sobre os desafios do campo, também foi uma forma de aproximar a rede que se mantém em constante formação e movimento..



Seminário de Comemoração dos 10 anos do FunBEA - resistência da Educação Ambiental no Brasil

Entre os dias 5 e 9 de abril de 2021 o FunBEA – Fundo Brasileiro de Educação Ambiental comemorou seus dez anos de “**existência e resistência**” na luta por uma Educação Ambiental enraizada em todo o território nacional. Para celebrar, o Fundo promoveu uma programação inteiramente online durante toda a semana, com mesas de diálogos, via Youtube e Facebook, e rodas de conversa, via Instagram.

O evento aconteceu em um momento em que as políticas públicas ambientais como um todo - e de educação ambiental de maneira mais profunda - vinham sendo desestruturadas pelo governo federal. O seminário fortaleceu a articulação das redes e coletivos de educação ambiental brasileiros que fizeram e continuam fazendo frente a esse desmonte encontrando estratégias e parceiros para seguir na luta por outros mundos possíveis.

A semana teve como objetivo mostrar diferentes universos que envolvem a Política Nacional de Educação Ambiental e o quanto ela se mostra emancipadora e atual para o enfrentamento das problemáticas socioambientais.

Para Isabel Carvalho, presidente do FunBEA, este evento reuniu parcerias importantes e mostrou a rede de diálogo com movimentos socioambientais, outros fundos filantrópicos e lideranças culturais que o FunBEA articula em suas ações. “Nestes 10 anos de existência e resistência conseguimos apoiar ações e projetos ambientais, contribuindo para empoderar e tornar mais sustentável a vida de muitas pessoas e grupos sociais no Brasil”, declara.

Para além da prática política educadora ambientalista, o Seminário abordou o empoderamento de redes, coletivos, educadores e organizações sociais com **temas que perpassam pelo universo do financiamento, captação e gestão de recursos**. Isso tudo a partir da perspectiva de 10 anos de construção deste importante fundo público não estatal. Houve ainda um momento dedicado à Amazônia e ao debate sobre o desafio do financiamento de políticas públicas de EA para o bioma.

Na esfera pública e de coletivos aconteceram, durante o Seminário, os Encontros das CIEAS - Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de todo o Brasil. O tema foi: “CIEAS e o financiamento da EA – Onde estão os recursos?”. As CIEAs são comissões responsáveis pela coordenação de atividades de Educação Ambiental nos Estados. Além destes coletivos, a REBEA- Rede Brasileira de Educação Ambiental também esteve reunida para falar sobre financiamento de EA e a importância das Redes.

Para Marcos Sorrentino, vice-presidente do FunBEA, cada uma dessas pessoas ofertou sua parte de energia para celebrar os 10 anos de história do FunBEA. “São pessoas com compromissos humanistas, libertários e espiritualistas profundos. Pessoas com disposição de continuar, perseguir e persistir neste enraizamento em todo o país, com processos educadores ambientalistas”, finaliza.

Em resumo, nas rodas de conversa tivemos a exibição do filme/documentário **Sobre Água**, que mostra a situação crítica do saneamento básico em uma das maiores favelas do estado de São Paulo, localizada em Santos; live no Instagram com a juventude da **Fridays For Future**, responsável pelo evento GREVE GERAL DO CLIMA no Brasil; um encontro entre arte, cultura e educação ambiental e a live com a **Rede Filantropia de Justiça Social**.

A seguir, veja como foi a programação completa do seminário. Aproveite e veja ou reveja todos esses vídeos em nosso canal do Youtube: <https://www.youtube.com/c/FundoBrasileiroEduca%C3%A7%C3%A3oAmbiental/playlists>

COMUNICAÇÃO

A Comunicação do FunBEA tem como objetivo principal popularizar a Educação Ambiental crítica e emancipadora e construir estratégias de comunicação para fortalecer a missão do FunBEA de apoiar pessoas e comunidades em situação de vulnerabilidade no enfrentamento das crises climática e hídrica, e nos desafios da segurança alimentar e combate à fome por meio de aporte de recursos diretos e indiretos em ações locais efetivas de transformação territorial e proteção ao meio ambiente.

A visão organizacional do FunBEA é ser um fundo transparente e acessível, logo sua comunicação visa ser simples e focada, com linguagem de fácil compreensão visando dialogar com os seus diferentes públicos utilizando conteúdos e ferramentas e estratégias pautados nos seguintes princípios:

- Mensagem visando despertar o “Ser” Político
- A partir da ação, gerar reflexão
- Informar trazendo a conjuntura
- Atuar com temáticas problematizadoras

O FunBEA possui diferentes canais de comunicação digital para disseminação da produção de conteúdo, são eles: Site, Redes Sociais (Facebook e Instagram), Mailchimp e Youtube. Abaixo trazemos alguns dados acumulados deste quadriênio.

- **Site:** Nele estão as notícias das ações realizadas, transparência, redes, temáticas mais aprofundadas e tags. A sua periodicidade é contínua. O site é o principal cartão de visitas do FunBEA e espaço de convergência de seus outros produtos e canais prioritários de comunicação.
- **Mídias Sociais:** O FunBEA atua com as redes sociais Facebook e Instagram. A alimentação é feita com vídeos e fotos visando fomentar participação, debates e questionamentos. As mídias se mostram cada vez mais uma ferramenta interessante para organizações da sociedade civil, fazendo com que os conteúdos produzidos cheguem a diversos públicos.



Facebook

- 2.069 curtidas
- 2.236 seguidores
- + 300 publicações



Instagram

- 1.735 seguidores
- 224 publicações



YouTube

- 1.370 inscritos
- 91 vídeos publicados
- + de 40.000 visualizações



Mailchimps

As principais divulgações das ações institucionais do FunBEA são realizadas pela plataforma digital mailchimp - releases pré e pós ações, convites e comunicados, bem como a produção do Boletim Eletrônico “Notícias do FunBEA”. Entre os anos de 2018 e 2021 produzimos edições trimestrais do boletim com entrega para 3.144 emails cadastrados.

- + de 200 campanhas enviadas
- +250 mil e-mails entregues em todas as campanhas

Comunicação de Causa

O audiovisual é uma ferramenta importante de mobilização e luta por visibilidade. É uma estratégia eficaz para difusão de informações e engajamento, tendo grande potencial de impacto e capilaridade. Pensando nisso, o FunBEA trabalha o conteúdo de forma a chamar as pessoas e instituições a se tornarem atuantes nas causas de Meio Ambiente e Justiça Social!

CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”

(Paulo Freire)

- Boletins impressos sobre recursos hídricos – 12 mil boletins distribuídos e 17 edições online com temas sobre água, educação ambiental e recursos hídricos no território do litoral de São Paulo.
- Livro: Avaliação e monitoramento de políticas públicas de educação ambiental no Brasil: transição para sociedades sustentáveis [recurso eletrônico] / organização de Maria Henriqueta Andrade Raymundo ... [et al.]. - - Piracicaba : MH-Ambiente Natural, 2019.

Esta publicação é fruto do processo participativo de construção do Sistema Brasileiro de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis, realizado pela Secretaria Executiva da Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental (ANPPEA) que é composta pelo Laboratório de Educação e Política Ambiental – Oca da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (ESALQ/USP); Laboratório de Análises e Desenvolvimento de Indicadores de Sustentabilidade do Centro de Ciência do Sistema Terrestre do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (LADIS/CCST/INPE) e Fundo Brasileiro de Educação Ambiental (FunBEA).

Link para download: www.funbea.org.br/wp-content/uploads/2020/01/livro-MonitoraEA-2.pdf

■ Caderno Didático Baixada Santista

Aborda as ferramentas atualmente utilizadas pela Educomunicação, tais como a Internet, que transformou radicalmente a comunicação entre as pessoas. Analisa as alternativas para se construir uma comunidade para sua autogestão em sua localidade, bairro, região.

■ **Caderno Metodológico Baixada Santista**

Apresenta uma descrição analítica do que o FunBEA desenvolveu na Baixada Santista, na construção do Programa de Comunicação Social do CBH-BS, reconhecendo a importância da sistematização e da reflexão proporcionada em processos de comunicação, formação e articulação.

■ **Caderno de Indicadores Baixada Santista**

O monitoramento e a avaliação de projetos e políticas públicas de educação ambiental, por meio de indicadores, é um dos caminhos para fortalecer a EA, mostrando a sua materialidade e capacidade de transformar.

■ **Programa de Comunicação Social da Baixada Santista**

Uma construção participativa realizada durante o período de março de 2018 a abril de 2019. O Programa é uma realização conjunta do FunBEA e do CBH-BS, por meio de sua Secretaria Executiva e Câmara Técnica de Educação Ambiental e Divulgação (CTEAD), gestão 2017/2019.

■ **Participação no Livro: Diálogo e transição educadora para sociedades sustentáveis.**

[Recurso eletrônico] /organizadores : Rafael de Araujo Arosa Monteiro, Marcos Sorrentino, Pedro Roberto Jacobi. São Paulo: IEE-USP : Editora Na Raiz, 2020.
A equipe da Secretaria Executiva reflete sobre o princípio da autogestão a partir da praxis implementada por suas integrantes.

Baixe o livro através do link:

<https://drive.google.com/file/d/1fzPWUe-aBCybSyuweEVLKwp39mFVRNTv/view>

PARTICIPAÇÃO EM REDES E COLEGIADOS

■ Rede Brasileira de Educação Ambiental (REBEA)⁷

A Rede Brasileira de Educação Ambiental foi criada em 1993 e é formada por uma malha de cerca de 40 redes territoriais, temáticas e de juventude. O FunBEA integra a Rede desde o ano de 2012.

O FunBEA é reconhecido no ProNEA, versão 2018, e referendado pelos educadores de todo o país, como o Fundo para a educação ambiental

O FunBEA integra as linhas de ação e estratégias do ProNEA – Programa Nacional de Educação Ambiental (Brasil, 2018), reconhecido para apoio institucional e financeiro a ações de educação ambiental (item 1.6.15).

■ Rede de Filantropia para Justiça Social - 2020

A Rede de Filantropia para a Justiça Social é um espaço que reúne fundos e fundações comunitárias, organizações doadoras (grantmakers) que mobilizam recursos de fontes diversificadas para apoiar grupos, coletivos, movimentos e organizações da sociedade civil que atuam nos campos da justiça social, direitos humanos, cidadania e desenvolvimento comunitário. A Rede foi criada em 2012 e no ano de 2020 o Fundo Brasileiro de Educação Ambiental passa a integrá-la através de votação unânime em assembleia das organizações membro.

■ Fórum Popular da Natureza: integração junto à diversidade de movimentos e instituições que apoiam a luta pela natureza.

■ Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte – CBH-LN – desde 2020

■ Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental do Estado de São Paulo – CIEA8 - Gestão 2019-2022

Com a aprovação da Lei Estadual 12780/2007 – Política Estadual de Educação Ambiental do Estado de São Paulo, iniciou-se um longo processo para sua regulamentação. Após muitos anos e diferentes tentativas, a regulamentação foi finalmente aprovada em maio de 2018, através do Decreto 63.456/2018.

■ Integração ao Grupo de Trabalho de Educação Ambiental da Rede Lusófona de Educação Ambiental, em 2021.

7 Saiba mais informações sobre a REBEA em: <https://pt-br.facebook.com/msrebea/>

8 Saiba mais informações sobre a CIEA-SP em: <https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/cea/ciea/>





CONSIDERAÇÕES FINAIS

O FunBEA se desafia permanentemente e de forma continuada, a pensar como a educação ambiental contribui para o enfrentamento da crise climática, da vulnerabilidade hídrica, da insegurança alimentar, saúde e da fome, que são temas que se relacionam diretamente com os principais problemas localizados em um período de aprofundamento da pobreza, aumento de desigualdades e emergência climática, não só no Brasil como no mundo.

Como resposta, o FunBEA entende que pode atuar a partir do fortalecimento da atuação em coletivos, comunidades e povos tradicionais, da proteção de seus territórios, unidades de conservação e de espaços escolares sustentáveis. Essa atuação terá como fim (ou como recomeço...) a proteção das águas, da sociobiodiversidade, das florestas tropicais e de grupos em situação de vulnerabilidade social e ambiental. Além da redução de taxas de desmatamento, qualificação da gestão dos recursos hídricos, transição agroecológica e energética, ou a busca pela implementação e territorialização da Agenda 2030.

A educação ambiental que é trabalhada pelo FunBEA é política, emancipadora e potencializa as lutas das comunidades nos territórios. A EA é a metodologia, o caminho, para atingir os objetivos/resultados ambientais que se pretendem, e também a busca da utopia realizável de um mundo socialmente justo e sustentável. Um caminho comprometido com uma transformação que começa pelas pessoas implicadas nos contextos abordados, as quais, por um processo educativo dialógico e crítico, potencializam sua condição de resistência, de seres políticos e de luta por serem mais, implicando desdobramentos transformadores de sua realidade concreta.

Produção deste Relatório de Atividades

Coordenação técnica e sistematização de conteúdo:

Bianca Limonge Avancini

Textos:

Ana Patrícia Arantes

Bianca Limonge Avancini

Cintia Guntzel Risato

Grace Luzzi

Isabela Kojin

Mariane Lima

Mirian Rother

Rachel Trovarelli

Semíramis Biasoli

Projeto gráfico

Izabel Portugal

Diagramação

Pedro Vieira

Fotografias

Ed Davies

Mar Franz

Luís Paiva e André de Souza

Revisão de texto

Larissa Ferreira

Supervisão geral

Semíramis Biasoli

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Relatório de atividades quadriênio 2018 - 2021
[livro eletrônico] / coordenação Bianca
Limonge Avancini, Semíramis Biasoli. -- 1. ed. --
São Carlos, SP : Ed. dos Autores, 2022.
PDF.

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-00-49642-0

1. Educação ambiental 2. Fundo Brasileiro de
Educação Ambiental (FunBEA) 3. Meio ambiente -
Aspectos econômicos 4. Relatórios I. Avancini,
Bianca Limonge.

22-120345

CDD-304.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação ambiental 304.2

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



www.funbea.org.br